



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

SEÇÃO II

ANO XVI — Nº 189

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1961

SENADO FEDERAL

MESA

Presidente — Senador Moura Andrade (PSD) — Em exercício.
Vice-Presidente — Senador Moura Andrade (PSD).
1º Secretário — Senador Cunha Mello (PTB).
2º Secretário — Senador Gilberto Marinho (PSD).
3º Secretário — Senador Argemiro de Figueiredo (PTB).
4º Secretário — Senador Novaes Filho (PL).
1º Suplente — Senador Mathias Olympio (PTB).
2º Suplente — Senador Guido Mondim (PSD).

LIDERES E VICE-LIDERES

Da Maioria

Líder:
Filinto Müller (PSD).
Vice-Líderes:
Lima Teixeira (PTB).
Nogueira da Gama (PTB).
Victorino Freire (PSD).
Lobão da Silveira (PSD).
Jorge Maynard (PSP).
Guido Mondim (PSD).

Da Minoria

Líder:
João Villasboas (UDN).
Vice-Líderes:
Daniel Krieger (UDN).
Mem de Sá (PL).

Dos Partidos

DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

Líder:
Benedito Valadares.
Vice-Líderes:
Gaspar Veloso.
Victorino Freire.

DA UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL

Líder:
Daniel Krieger.
Vice-Líderes:
Rui Palmeira.
Daniel Krieger.
Heribaldo Vieira.

DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Líder:
Barros Carvalho.
Vice-Líderes:
Nelson Maculan.
Fausto Cabral.
Arlindo Rodrigues.

DO PARTIDO LIBERTADOR

Líder:
Mem de Sá.
Vice-Líder:
Aloisio de Carvalho.

DO PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Líder:
Jorge Maynard.

DO PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

Líder:
Lino de Matos.

Representação Partidária

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

1. Lobão da Silveira — Pará.
2. Victorino Freire — Maranhão.
3. Sebastião Archer — Maranhão.
4. Eugênio Barros — Maranhão.
5. Menezes Pimentel — Ceará.
6. Jarbas Maranhão — Pernambuco.
7. Silvestre Péricles — Alagoas.
8. Ary Vianna — Espírito Santo.
9. Jefferson Aguiar — Espírito Santo.
10. Gilberto Marinho — Guanabara.
11. Paulo Fernandes — Rio de Janeiro.
12. Moura Andrade — São Paulo.
13. Gaspar Veloso — Paraná.
14. Alô Guimarães — Paraná.
15. Francisco Gallotti — Santa Catarina.
16. Guido Mondim — Rio Grande do Sul.
17. Benedito Valadares — Minas Gerais.
18. Filinto Müller — Mato Grosso.
19. Juscelino Kubitschek (licenciado Em exercício o suplente José Feliciano) — Goiás.

20. Pedro Ludovico — Goiás.

Licenciado o Senador Rui Carneiro (Paraná). Em exercício o seu suplente, Sr. Salviano Leite, do PTB.

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL

1. Mourão Vieira — Amazonas.
2. Zacarias de Assunção — Pará.
3. Joaquim Parente — Piauí.
4. Fernandes Távira — Ceará.
5. Reginaldo Fernandes — Rio Grande do Norte.
6. Sérgio Marinho — Rio Grande do Norte.
7. João Arruda — Paraíba.
8. Afrânio Lages — Alagoas.
9. Rui Palmeira — Alagoas.
10. Heribaldo Vieira — Sergipe.
11. Ovídio Teixeira — Bahia.
12. Del Caro — Espírito Santo.
13. Afonso Arinos — Guanabara.
14. Padre Calazans — São Paulo.
14. Irineu Bornhausen — Santa Catarina.
16. Daniel Krieger — Rio Grande do Sul.
17. Milton Campos — Minas Gerais.
18. João Villasboas — Mato Grosso.
19. Lopes da Costa — Mato Grosso.
20. Coimbra Bueno — Goiás.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

1. Cunha Mello — Amazonas.
2. Vivaldo Lima — Amazonas.
3. Paulo Fender — Pará.
4. Mathias Olympio — Piauí.
5. Leônidas Mello — Piauí.
6. Fausto Cabral — Ceará.
7. Argemiro de Figueiredo — Paraíba.
8. Salviano Leite (Suplente do Senador Rui Carneiro) — Paraíba.
9. Barros Carvalho — Pernambuco.
10. Lourival Fontes — Sergipe.
11. Lima Teixeira — Bahia.
12. Calado de Castro — Guanabara.
13. Arlindo Rodrigues — Rio de Janeiro.
14. Miguel Couto — Rio de Janeiro.
15. Nelson Maculan — Paraná.
16. Saulo Ramos — Santa Catarina.
17. Nogueira da Gama — Minas Gerais.

PARTIDO LIBERTADOR

1. Novaes Filho — Pernambuco.
2. Aloisio de Carvalho — Bahia.
3. Mem de Sá — Rio Grande do Sul.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

1. Jorge Maynard — Sergipe.

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

1. Lino de Matos — São Paulo.

SEM FUGENDA

1. Dix-Huit Rosado — Rio Grande do Norte.

RESUMO

PSD	20
UDN	20
PTB	17
PL	3
PSP	1
PTN	1
S/Legenda	1
	61

Comissões Permanentes

Comissão Diretora

Moura Andrade — Presidente
Cunha Mello.
Gilberto Marinho.
Argemiro de Figueiredo.
Novaes Filho.
Mathias Olympio.
Guido Mondim.
Reginaldo Fernandes (UDN).

Secretário: Evandro Mendes Vianna
Diretor-Geral substituto.

Comissão de Constituição e Justiça

TITULARES

Jefferson de Aguiar, Presidente (PSD).
Daniel Krieger, Vice-Presidente (UDN).
Venâncio Igrejas (UDN).
Milton Campos (UDN).
Heribaldo Vieira (UDN).
Silvestre Péricles (PSD).
Rui Carneiro (PSD).
Lourival Fontes (PTB).
Nogueira da Gama (PTB).
Aloisio de Carvalho (PL).
Barros Carvalho (PTB).

SUPLENTE

1. Rui Palmeira (UDN).
2. Freitas Cavalcanti (UDN).
3. João Arruda (UDN).
4. João Villasboas (UDN).
1. Ary Vianna (PSD).
2. Benedito Valadares (PSD).
3. Francisco Gallotti (PSD).
1. Lima Teixeira (PTB).

2. Vivaldo Lima (PTB).
8. Miguel Couto (PTB).
1. Mem de Sá (PL).
Secretário: José Soares de Oliveira Filho, Oficial Legislativo.
Reuniões: Quartas-feiras às 16 horas.

Comissão de Economia

TITULARES

Gaspar Velloso Presidente (PSD).
Fausto Cabral, Vice-Presidente (PTB).
Fernandes Távora (UDN).
Sérgio Marinho (UDN).
Del Caro (UDN).
João Arruda (UDN).
Alô Guimarães (PSD).
Lobão da Silveira (PSD).
Nogueira da Gama (PTB).

Suplentes:

1. Mourão Vieira (UDN).
2. Joaquim Parente (UDN).
3. Irineu Bornhausen (UDN).
4. Ovidio Teixeira (UDN).
1. Eugênio Barros (PSD).
2. Francisco Gallotti (PSD).
3. Sebastião Archer (PSD).
1. Lima Teixeira (PTB).
2. Saulo Ramos (PTB).

Secretário — José Soares de Oliveira Filho, Oficial Legislativo.
Reuniões: Quartas-feiras, às 15,30 horas.

Comissão de Agricultura, Pecuária, Florestas, Caça e Pesca

Titulares:

PTB
Nelson Maculan — Presidente (PTB).
Eugênio Barros — Vice-Presidente (PSD).
Alô Guimarães (PSD).
Lobão da Silveira (PSD).
Nogueira da Gama (PTB).
Ovidio Teixeira (UDN).
Mourão Vieira (UDN).
Alô Guimarães (PSD).
Paulo Fernandes (PSD).
Nogueira da Gama (PTB).

Suplentes:

UDN
1 — Lopes da Costa
2 — Joaquim Parente
PSD
1 — Pedro Ludovico
2 — Lobão da Silveira
3 — Francisco Gallotti
PTB
1 — Saulo Ramos
3 — Lima Teixeira
Secretária: Maria de Lurdes Oltos, Oficial Legislativo.

SUPLENTE

1. Mourão Vieira (UDN).
2. Joaquim Parente (UDN).
3. Irineu Bornhausen (UDN).
4. Ovidio Teixeira (UDN).
1. Eugênio Barros (PSD).
2. Francisco Gallotti (PSD).
1. Lima Teixeira (PTB).
2. Saulo Ramos (PTB).
3. Sebastião Archer (PSD).
Aloysio de Carvalho (PL).

Secretário: José Soares de Oliveira Filho — Oficial Legislativo.
Reuniões: Quintas-feiras às 15,30 horas.

Comissão de Educação e Cultura

TITULARES

Menezes Pimentel — Presidente (PSD).
Padre Calazans — Vice-Presidente (UDN).
Jarbas Maranhão (PSD).
Saulo Ramos (PTB).
Arlindo Rodrigues (PTB).
Mem de Sá (PL).
Reginaldo Fernandes (UDN).

EXPEDIENTE

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL

DIRETOR-GERAL
ALBERTO DE BRITO PEREIRA

CHEFE DO SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES
MURILO FERREIRA ALVES

CHEFE DA SEÇÃO DE REDAÇÃO
MAURO MONTEIRO

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

SEÇÃO II

Impresso nas oficinas do Departamento de Imprensa Nacional
BRASILIA

ASSINATURAS

REPARTIÇÕES E PARTICULARES

Capital e Interior

Semestre Cr\$ 50,00
Ano Cr\$ 96,00

Exterior

Ano Cr\$ 136,00

FUNCIONÁRIOS

Capital e Interior

Semestre Cr\$ 39,00
Ano Cr\$ 76,00

Exterior

Ano Cr\$ 108,00

— Excedidas as para o exterior, que serão sempre anuais, as assinaturas poder-se-ão tomar, em qualquer época, por seis meses ou um ano.

— A fim de possibilitar a remessa de valores acompanhados de esclarecimentos quanto à sua aplicação, solicitamos dêem preferência à remessa por meio de cheque ou vale postal, emitidos a favor do Tesoureiro do Departamento de Imprensa Nacional.

— Os suplementos às edições dos órgãos oficiais serão fornecidos aos assinantes somente mediante solicitação.

— O custo do número atrasado será acrescido de Cr\$ 0,10 e, por exercício decorrido, cobrar-se-á mais Cr\$ 0,50.

Suplentes:

Coimbra Bueno (UDN).
Lino de Matos (PTN).
Lobão da Silveira (PSD).
Paulo Fernandes (PSD).
Paulo Fender (PTB).
Lima Teixeira (PTB).
Aloysio de Carvalho (PL).

Secretário: Evandro Fonseca Paraguaçu.

Reuniões: Quartas-feiras, às 16 horas.

Comissão de Finanças

TITULARES

Freitas Cavalcanti — Presidente — UDN.
Ary Vianna — Vice-Presidente — PSD.
Irineu Bornhausen — UDN.
Daniel Krieger — UDN.
Fernandes Távora — UDN.
Dix-Huit Rosado — UDN.
Lopes da Costa — UDN.
Gaspar Velloso — PSD.
Nogueira da Gama — PTB.
Lobão da Silveira — PSD.
Barros Carvalho — PTB.
Victorino Freire — PSD.
Eugênio Barros — PSD.
Mem de Sá — PL.
Fausto Cabral — PTB.
Flinto Müller — PSD.
Saulo Ramos — PTB.

SUPLENTE

1. Milton Campos — UDN.
2. Joaquim Parente — UDN.
3. Ruy Palmeira — UDN.
4. Coimbra Bueno — UDN.
5. João Arruda — UDN.
6. Del Caro — UDN.
1. Silvestre Péricles — PSD.
2. Ruy Carneiro — PSD.
3. Jarbas Maranhão — PSD.
4. Menezes Pimentel — PSD.
5. Pedro Ludovico — PSD.
1. Vivaldo Lima — PTB.
2. Arlindo Rodrigues — PTB.

3. Paulo Fender — PTB.

4. Lima Teixeira — PTB.

1. Aloysio de Carvalho — PL.

Secretário: Renato de Almeida Chermon — Oficial Legislativo.

Reuniões: Quintas-feiras, às 16 horas.

Comissão de Legislação Social

TITULARES

Ruy Carneiro, Vice-Presidente — (PSD).
Lima Teixeira Presidente (PTB).
Lino de Matos (UDN).
Venâncio Igrejas (UDN).
Mourão Vieira (UDN).
Menezes Pimentel (PSD).
Miguel Couto (PTB).
Francisco Gallotti (PSD).
Paulo Fender (PTB).

SUPLENTE

1. Dix-Huit Rosado (UDN).
2. Padre Calazans (UDN).
3. Heribaldo Vieira (UDN).
1. Paulo Fernandes (PSD).
2. Lobão da Silveira (PSD).
3. Sebastião Archer (PSD).
1. Barros Carvalho (PTB).
2. Lourival Fontes (PTB).
3. Arlindo Rodrigues (PTB).

Secretário: José Soares de Oliveira Filho, Oficial Legislativo.

Reuniões: Quintas-feiras, às 16 horas.

Comissão de Relações Exteriores

TITULARES

Vivaldo Lima, Presidente — PTB.
Rui Palmeira, Vice-Presidente — UDN.
Afrânio Lages — UDN.
Heribaldo Vieira — UDN.
Benedicto Valadares — UDN.
Gaspar Velloso — PSD.

Paulo Fernandes — PSD.
Lourival Fontes — PTB.
Aloysio de Carvalho — PL.

SUPLENTE

1 — Milton Campos — UDN.
2 — Venâncio Igrejas — UDN.
3 — Sérgio Marinho — UDN.
1 — Menezes Pimentel — PSI.
2 — Jefferson de Aguiar — P D.
3 — Ary Vianna — PSD.
1 — João Mendes — PTB.
2 — Barros Carvalho — PTB.
1 — Mem de Sá — PL.
Secretário: Eurico Jacy Aule, — Oficial Legislativo.
Reuniões: Terças-feiras, às 16,00 horas.

Comissão de Saúde Pública

TITULARES

Reginaldo Fernandes, Presidente — (UDN).
Alô Guimarães, Vice-Presidente — (PSD).
Fernandes Távora (UDN).
Pedro Ludovico (PSD).
Saulo Ramos (PTB).

SUPLENTE

1. Dix-Huit Rosado (UDN).
2. Lopes da Costa (UDN).
1. Eugênio Barros (PSD).
2. Jarbas Maranhão (PSD).
1. Miguel Couto (PTB).
Secretária: Julieta Ribeiro dos Santos, Oficial Legislativa.
Reuniões: Quinta-feira, às 16 horas.

Comissão de Serviço Público Civil

TITULARES

Mourão Vieira — Presidente (UDN).
Jarbas Maranhão — Vice-Presidente — PSD.
Joaquim Parente (UDN).
Sebastião Archer (PSD).
Paulo Fender (PTB).
Miguel Couto (PTB).
Aloysio de Carvalho (PL).

SUPLENTE

1. Coimbra Bueno (UDN).
2. Padre Calazans (UDN).
1. Ruy Carneiro (PSD).
2. Benedito Valadares (PSD).
1. Nelson Maculan (PTB).
2. Fausto Cabral — (PTB).
1. Mem de Sá (PL).
Secretária: Itallina Cruz Alves, Oficial Legislativo.
Reuniões: Quartas-feiras, às 11 horas.

Comissão de Segurança Nacional

TITULARES

Zacharias de Assumpção, Presidente (UDN).
Jarbas Maranhão, Vice-Presidente — (PSD).
Sérgio Marinho (UDN).
Jefferson de Aguiar (PSD).
Francisco Gallotti (PSD).
Miguel Couto (PTB).
Arlindo Rodrigues (PTB).

SUPLENTE

1. Fernandes Távora (UDN).
2. Dix-Huit Rosado (UDN).
2. Jorge Maynard (PSD).
2. Nelson Maculan (PTB).
Secretária: Julieta Ribeiro dos Santos.
Reuniões: Quintas-feiras, às 11 horas.

Comissão de Transporte, Comunicações e Obras Públicas

Titulares:

Jorge Maynard — Presidente (SP).
Lino de Matos — Vice-Presidente (UDN).
Coimbra Bueno (UDN).
Victorino Freire (PSD).
Fausto Cabral (PTB).

Suplentes:
UDN
1 — Sérgio Marinho
2 — João Arruda.
PSD
1 — Jefferson Aguiar
2 — Eugênio Barros
1 — Nelson Maculan
Secretário: Julieta Ribeiro dos Santos, Oficial Legislativo.
Reuniões: Quartas-feiras, às 16 horas.

Comissão especial para emitir parecer sobre os documentos que instruem o Projeto de Resolução Nº 5, de 1961.

Senadores:
PL — Novaes Filho — Presidente.
UDN — Sérgio Marinho — Vice-Presidente.

PSD — Alô Guimarães.
PSD — Menezes Pimentel.
PTB — Nelson Maculan.
Secretário: José Soares de Oliveira Filho.

Comissão Especial incumbida de emitir Parecer sobre o Substitutivo da Câmara dos Deputados ao Projeto de Lei do Senado nº 36, de 1953, que institui o Código Brasileiro de Telecomunicações

Cunha Mello — Presidente (PTB).
Sérgio Marinho — Relator (UDN).
Jorge Maynard (PSP).
Menezes Pimentel (PSD).
Jarbas Maranhão (PSD).
João Pires de Oliveira Filho — Secretário.

ATA DA 188ª SESSÃO, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA, EM 19 DE OUTUBRO DE 1961

PRESIDENCIA DOS SRS. MOURA ANDRADE E ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

As 14 horas e 30 minutos acham-se presentes os Srs. Senadores:
Mourão Vieira — Cunha Mello — Vivaldo Lima — Paulo Fender — Zacharias de Assumpção — Lobão da Silveira — Victorino Freire — Eugênio Barros — Leonidas Mello — Mathias Olympio — Fausto Cabral — Fernandes Távora — Menezes Pimentel — Sérgio Marinho — Reginaldo Fernandes — Dix-Huit Rosado — Argemiro de Figueiredo — Salviano Leite — Novaes Filho — Jarbas Maranhão — Ruy Palmeira — Lourival Fontes — Jorge Maynard — Heribaldo Vieira.

Ovidio Teixeira — Aloysio de Carvalho — Del Caro — Ary Vianna — Arlindo Rodrigues — Caiado de Castro — Gilberto Marinho — Nogueira da Gama — Milton Campos — Moura Andrade — Lino de Mattos — Padre Calazans — Pedro Ludovico — Coimbra Bueno — José Feliciano — Lopes da Costa — Alô Guimarães — Gaspar Velloso — Nelson Maculan — Saulo Ramos — Daniel Krieger — Mem de Sa — Guido Mondin (47).

O SR. PRESIDENTE:

— A lista de presença acusa o comparecimento de 47 Srs. Senadores. Havendo número legal, declaro aberta a sessão.

Val ser lida a ata.

O Sr. 2º Secretário procede à leitura da ata da sessão anterior, que, posta em discussão, é sem debate aprovada.

O Sr. 1º Secretário lê o seguinte

EXPEDIENTE

ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DA UNIÃO PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 1962

A Câmara dos Deputados aprovou, nos termos do art. 169, do Regimento Interno, o seguinte:

4.06 — COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

DESPESAS ORDINARIAS

VERBA 1.0.00 — Custeio

Consignação 1.6.00 — Encargos Diversos

Subconsignações:

1.6.21 — Órgão em regime especial

2 — Para atender a Dispositivos Constitucionais:

1 — Pessoal	264.000.000
2 — Material	32.000.000
3 — Serviços de Terceiros e Encargos Diversos	27.000.000
4 — Custeio e manutenção dos 5 Distritos da C.V.S.F.	25.000.000

Total da Consignação 1.6.00

348.000.000

Total da Verba 1.0.00

348.000.000

Total das Despesas Ordinárias

348.000.000

DESPESAS DE CAPITAL

VERBA 3.0.00 — Desenvolvimento Econômico e Social

Consignação 3.2.00 — Dispositivos Constitucionais

Subconsignação:

3.2.03 — Aproveitamento Econômico do S. Francisco (art. 29 do A.D.C.T.)

Discriminação conforme adendo «A»

3.958.500.000

Total da Consignação 3.2.00

3.958.500.000

Total da Verba 3.0.00

3.958.500.000

Total das Despesas de Capital

3.958.500.000

Total Geral

4.306.500.000

2.0 - Estudos Gerais e Levantamentos

1) Estudos gerais, levantamentos, observações e inqueritos, destinados a organização dos programas previstos no Plano Geral do São Francisco, inclusive melhoria de condições de navegabilidade e da barra do São Francisco	25.000.000
Total de Estudos Gerais e Levantamentos	25.000.000

3.0 - Regularização Fluvial

1) Obras complementares da barragem de Três Marias e execução de serviços correlatos, inclusive serviço d'água de Pompeu e Morada Nova	200.000.000
2) Estudos, projetos e início de obras de barragem de Sobradinho, inclusive desapropriações	1.100.000.000
Total de Regularização Fluvial	1.300.000.000

2.0 - Energia

1) Sistema elétrico de Pandeiros, linhas de transmissão, instalações correlatas, operação e manutenção, inclusive linha para Manga	20.000.000
2) Linhas de transmissão e instalações correlatas de usinas de Gafanhoto para Arcos, Formiga, Igatama, Calciolândia, Pium, sendo 3.000.000 para Pimenta	50.000.000
3) Linhas de transmissão para Itapeçrica, Carmo da Mata, de Cláudio e Capitólio	10.000.000
4) Sistema elétrico Formoso - Corrente com linhas de transmissão e instalações correlatas para Correntina, Santa Maria de Vitória, Lapa, Riacho do Santana, Porto Novo, Igaporã, Guanambi, Palmas de Monte Alto, Caetité, Colônia do Formoso, Coribe, Cocos, Santana dos Brejos, Carinhanha, Macaubas, Paratinga, inclusive desapropriações, operação e manutenção	80.000.000
5) Linhas de transmissão e instalações correlatas dos sistemas CHESF do Médio, Baixo São Francisco e Jeremoabo, sendo para as linhas de Jeremoabo: Antas, Cicero Dantas, Ribeira do Pombo e instalações da cidade de Paulo Afonso: 30.000.000; para as linhas de Delmiro Gouveia, Olho d'Água das Flores, Pão de Açúcar, Santana do Ipanema, Jacaré dos Homens, Batalha, Campestre, Major Isidoro e Belo Monte: 50.000.000; para as linhas de Penedo, Igreja Nova e Porto Real do Colégio: 30.000.000; para as linhas de Cabrobó a Belém do São Francisco: 35.000.000; Inajá a Mata Grande: 4.000.000; para as linhas de Neópolis a Pacatuba, Cedro a Canhoba passando por Amparo e Pirapitinga a Neópolis e para Neópolis a Brejo Grande, em Sergipe: 10.000.000	159.000.000
6) Usinas elétricas do Senhor do Bonfim, Jacobina, Betânia, Canindé do São Francisco, Afrânio, Caetité, Ilha do Fogo, Miguel Calmon, Igaporã, Barra, Barra do Mendes, Iupuiara, Irecê, Campo Formoso, Central, Ipipetuba, Guanambi, Carinhanha, Brotas, Curaça, Paratinga, Palmas de Monte Alto e Xique-Xique, Traipu e Belo Monte	25.000.000
7) Sistema de transmissão de Três Marias - Montes Claros para Bocaiuva, Buenópolis, Coração de Jesus, Francisco Sá, Juramento, Jequitai, Lassance, Pirapora e Várzea da Palma	50.000.000
8) Rede de distribuição da cidade de Paulo Afonso a cargo da CHESF	10.000.000
9) Linha de transmissão Ilha das Flores Arueira - Terra Vermelha, Posto da Subestação Experimental de Cocos (Pacatuba)	10.000.000
10) Linha de transmissão do Sistema Formoso-Corrente para Santana	15.000.000
11) Linhas de transmissão e distribuição para Pedro Leopoldo, incluindo-se os distritos de Santo Antônio da Barra, Fidalgo e Pindaré, bem como Mocambo e conclusão de Matosinhos, Campim Branco, Felixlândia e Lagoa Santa, inclusive Cr\$ 2.000.000,00 para linha Cordisburgo e Lagoa Bonita	15.000.000
12) Usina hidrelétrica de Palaia, Saúde	30.000.000
13) Usina hidrelétrica do rio Paramirim e de Oliveira dos Brejinhos	10.000.000
14) Linha de transmissão Glória-Rodelas Barra de Tarrachil pelo lado balano e eletrificação rural	25.000.000
15) Operação e manutenção das usinas a cargo da C.V.S.F.	5.000.000

16) Linha de transmissão (CHESF) sistema Senhor do Bonfim, para Jacobina-Campo Formoso, Pindobassu, Saúde, Miguel Calmon-Jaguary	120.000.000
17) Linha de transmissão e instalação correlata do sistema da CHESF do médio e Baixo S. Francisco para Arapiraca	5.000.000
18) Usina Hidrelétrica Cachoeira do Rio de Janeiro, do Rio Branco, afluente do Rio Grande - Barreiras	10.000.000
19) Aproveitamento hidrelétrico da Cachoeira Fernandes, Abaira, Bahia	5.000.000
20) Linha de transmissão (sistema Correntina) para Coribe - Cocos - Colônia do Formoso	40.000.000
21) Para linhas de transmissão e distribuição para Cachoeira do Campo, Amarantina, Claura, São Bartolomeu, Engenheiro Correia, Santo Antônio do Leite, do município de Ouro Preto	15.000.000
22) Despesa de qualquer natureza para o abastecimento da energia de Morada Nova de Minas	10.000.000
23) Usina hidrelétrica em Conceição do Mato Dentro - Minas Gerais	5.000.000
24) Para o sistema elétrico de Dôres de Indaia, Estado de Minas Gerais	25.000.000
25) Linha de transmissão de energia elétrica de Pitangui	15.000.000
26) Linha de transmissão de energia elétrica de São Gotardo a Rosalinda	6.000.000
27) Para o sistema elétrico de Vasante - Minas Gerais	15.000.000
28) Para o aproveitamento hidrelétrico da Cachoeira do Rio Gameleira, no Município de Brasília, Distrito de Ubat, Minas Gerais	5.000.000
29) Linha de transmissão e instalações correlatas em Santo Antônio do Monte, no Município do mesmo nome, no Estado de Minas Gerais	15.000.000
30) Despesas de qualquer natureza, para abastecimento de energia elétrica de São Romão, Minas Gerais	2.000.000
31) Despesas de qualquer natureza, para abastecimento de energia elétrica de Estrela do Indaia, Minas Gerais	2.000.000
32) Linhas de transmissão e instalações correlatas dos sistemas da CHESF, para Itabi, Gararu e Porto da Folha	15.000.000
33) Linha de Transmissão Nossa Senhora das Dôres - Bravo - Urubu - Cumbe (Sergipe)	10.000.000
34) Serviço de Força e Luz em Morro do Pilar	5.000.000
35) Abastecimento de energia elétrica de Abaeté	5.000.000
36) Para a rede de distribuição elétrica de Pão de Açúcar	4.000.000
37) Abastecimento de energia elétrica de Bambuí	5.000.000
38) Para remodelação, aumento de capacidade e despesa de qualquer natureza da Usina Hidrelétrica, inclusive linhas de transmissão e distribuição, de São Tiago	6.000.000
39) Rede elétrica de Senhor do Bonfim	15.000.000
40) Rede elétrica de Saúde	10.000.000
TOTAL DE ENERGIA	884.000.000

4.0 - Transportes e Comunicações**4.1 - Transporte Fluvial**

1) Custeio das Companhias de Navegação operadas pela C.V.S.F.	100.000.000
2) Complementação de cais de atracação do porto de Pirapora	8.000.000
3) Prosseguimento das obras complementares da área portuária do cais de Propriá - Sergipe	6.000.000
4) Melhoramento do cais, obras complementares e urbanização das áreas portuárias de Joazeiro e Petrolina	7.000.000
5) Serviços complementares da área portuária e estudos de obras de acostagem em Penedo	3.000.000
6) Serviços complementares da área portuária de Barra	3.000.000
7) Melhoramento e conservação de estaleiros e obras de proteção e acostagem em outros portos fluviais do São Francisco e afluentes, e de Bom Sucesso	

e Canindé de São Francisco, em Sergipe; construção de balsas de travessia de Arinos, município de S. Romão; para a construção do cais de proteção e acostagem nas cidades de Porto Real do Colégio, canal de acesso ao Porto de Xique-Xique, sendo Cr\$ 5.000.000,00 para obras portuárias de Carinhanha e Xique-Xique e Cr\$ 2.000.000,00 para obras complementares de Pão de Açúcar.

8) Conclusão do cais e obras de urbanização de Bom Jesus da Lapa 8.000.000

Total de Transporte Fluvial 143.000.000

— Transporte Rodoviário

1) Estudos, projetos e construção das seguintes rodovias de acesso e ligação do Vale do São Francisco:

1) Coração de Jesus, Brasília, São Francisco, Serra das Araras, São da Abadia 2.000.000

2) Januária, Montes Claros, Bocaiuva 3.000.000

3) Ilheus, Brumado, Caetité, Lapa, Santa Maria da Vitória, Correntina e Posse, inclusive o ramal para Santana dos Brejos, para pavimentação dos acessos de Lapa, Caetité, Igaporá, a cargo da C.V.S.F. 6.000.000

4) Ipirá, Morro do Chapéu, Irecê, Xique-Xique, Barra, Ibipetuba, sendo Cr\$ 10.000.000,00 para o ramal Morro do Chapéu, Barra do Mendes, Brotas, Ipuirara e Morpará 12.000.000

5) Jacobina, Remanso, São Raimundo Nonato, para pavimentação dos acessos de Jacobina e Remanso, a cargo da C.V.S.F. 5.000.000

6) Petrolina, Casa Nova, Remanso, inclusive os ramais para Sobrado, Pau a Pique e Bem Bom, sendo para o ramal Remanso — Catita 5.000.000

7) Petrolândia, Floresta, Jatitá, Cabrobó, Coripos, Petrolina e Paulo Afonso 15.000.000

8) Floresta, Carqueja, Serra Talhada e Triunfo 10.000.000

9) Rodovia Paulo Afonso-Macururé-Curacá 7.000.000

10) Ponte Francisco Rocha, em Jacobina e suas obras complementares de urbanização e de acesso as estradas de Salvador e Remanso, inclusive desapropriações; ponte sobre o Rio Carinhanha no Núcleo Colonial do Vale do Carinhanha; ponte do Vai-quem-quer, entre Barra e Mansidão; ponte na estrada Remanso e Pilão Arcado; ponte sobre o rio Paramirim, em Ibipetuba; ponte de Saúde; ponte do rio dos Remédios, em Ibiatara; ponte do rio Abaeté; ponte da Ilha de Assunção, em Cabrobó; ponte de Macambá, em Miguel Calmon; ponte de Ilha Grande, em Belém; ponte do Rio Jacaré, em Feira Nova; ponte de Ouro Branco; ponte na estrada Joazeiro a Teodoro Sampaio; ponte do Rio Salitre, Curral Novo e ponte sobre o Rio Coxo, em Seabra; ponte do Rio Pires; ponte do Rio Guariba entre Ipuirara e Barra do Mendes; ponte sobre o rio Jacaré no Município de Ouricury; ponte sobre o rio Paraopeba em Moeda; ponte sobre o rio das Velhas, em Raposo (prosseguimento); ponte Pensil sobre o rio Paraopeba, em Melo Franco (prosseguimento); construção de uma ponte em Ribeirão na estrada Barreiras São Desidério; ponte de Pé de Serra no Rio Vereda e ponte sobre o rio Tubarão em Monte Alto; ponte do rio Paramirim, em Ibipetuba; ponte do rio Remédios, em Ibiatara; ponte sobre o rio Abaeté, Minas Gerais; para construção de uma ponte sobre o rio Ituba, na estrada de rodagem que liga a cidade de Porto Real do Colégio a cidade de São Braz; ponte sobre o rio Caranhazinho, entre os municípios de Aguas Belas e Bom Conselho — Pernambuco; para a construção de uma ponte sobre o rio Parã, no local denominado Porto da Formiga, na rodovia que liga Pitangui a Martinho Campos, no Estado de Minas Gerais; para conclusão da

ponte sobre o rio Carinhanha; em Núcleo Colonial do Vale do Carinhanha; para construção de pontes no Rio São Francisco, ligando as Ilhas de Assunção e Grande ao contingente, nos Municípios de Cabrobó e Belém do São Francisco, respectivamente; Ponte no Porto do Diamante sobre o Rio da Prata .. 25.000.000

11) Santana do Ipanema, Pão de Açúcar, Piranhas, Delmiro Gouveia, Água Branca, inclusive ponte sobre o rio Ipanema-Arapiraca, Traipú, Batalha, Porto Real do Colégio, ao sistema rodoviário de Alagoas 5.000.000

12) Porto da Folha, Poço Redondo, Gararu, Canhotá, Itabi, Amparo, Tamanduá, Nossa Senhora da Glória, Paulo Afonso, ao sistema rodoviário de Sergipe e construção da estrada ligando Aroeira à Ilha das Flores no Município de Brejo Grande e Neópolis-Propria 5.000.000

13) Retificação da Propria-Aracaju, que liga o Vale do São Francisco ao Porto da Capital 10.000.000

14) Retificação da rodovia Piaçabussu-Penedo-Maceió que liga o São Francisco ao Porto da Capital (ligação com a BR-11 Sul) 10.000.000

15) Trabalhos de melhoramentos e conservação em rodovias e pontes do Vale do São Francisco, sendo Cr\$ 2.000.000,00 para conservação da estrada Saúde ao ramal Gavião-Bonfim 15.000.000

16) Pirapora-Vereda Leal, Patos, Capelinha do Chumbo, São Domingos BR-42, Presidente Olegário-BR-42 15.000.000

17) Construção de ponte sobre o rio Verde Grande em Passagem das Canoas, ligando Burarama-rodovia Montes Claros-São Pedro 6.000.000

Total de Transporte Rodoviário .. 156.000.000

4.3 — Transporte Aéreo

1) Construção, melhoramentos e manutenção dos seguintes aeroportos e campos de pouso da "Rota do S. Francisco":

1) Banbur, Bocaiuva, Brasília, Bom Despacho, Conceição de Mato Dentro, Itaúna e Bom Conselho, Coração de Jesus, Curvelo, Dorcas, Indaiá, Espinosa, Formiga, Itapeerica, Jaboticaba, Luz, Manga, Monte Azul, Paracatu, Pium, Pirapora, Perdígão, São Romão, Unai, Sete Lagoas e São Francisco, no Estado de Minas Gerais, Barra, Barreiras, Bonfim, Brotas, Caetité, Central, Chorrocho, Coribe, Correntina, Curacá, Cotegipe, Cocos, Guanambi, Ibitiara, Irecê, Ibipetuba, Ipuirara, Jacobina, sendo Cr\$ 2.000.000,00 para Jeremoabo, Lapa, Uauá, Miguel Calmon, Morro do Chapéu, Macaúbas, Monte Alto, Santana, Santa Maria da Vitória, Oliveira dos Brejinhos, Paramirim, Paratinga, Piaçá, Pilão Arcado, Remanso, Riacho de Santana, Saúde, Seabra, Xique-Xique, no Estado da Bahia; Afogados da Ingazeira, Inajá, Ouricuri, Petrolina, Serra Talhada, Betânia, Custódia, Seritânia e São José do Egito em Pernambuco, sendo Cr\$ 4.000.000,00 para o campo de pouso Senhor do Bonfim, Bahia Salgueiro, Tabira, Floresta e Triunfo, no Estado de Pernambuco; Água Branca, Delmiro Gouveia, Penedo, Pão de Açúcar, Porto Real do Colégio, Santana do Ipanema, Piranhas, Mata Grande, no Estado de Alagoas, sendo Cr\$ 3.000.000,00 para Propria 20.000.000

2) Restauração do solo cimento, ampliação e recobrimento asfáltico da pista de pouso dos aeroportos de Bom Jesus da Lapa, Petrolina e Montes Claros 20.000.000

Total de Transporte Aéreo 40.000.000

4.4 — Ampliação e manutenção do Serviço de Rádio

Total 5.000.000

Total de Transportes e Comunicações 346.000.000

3.0 — Irrigação e Drenagem

1) Estudos, projetos e construção do sistema de drenagem e irrigação, inclusive desobstrução, regularização, desapropriações e indenizações das seguintes bacias afluentes do São Francisco:			
1) Itúba, Boacica e Marituba, em Alagoas	20.000.000		
2) Betume, Propriá, Cotinguiba, Gararu e Canhoba e outras em Sergipe	15.000.000	35.000.000	
2) Irrigação do Médio São Francisco, entre Joazeiro e Paulo Afonso, nos Estados da Bahia e Pernambuco, inclusive Ilhas do Médio São Francisco, eletrificação rural e obras de irrigação do Rio Grande, em Barreiras e no Baixo São Francisco e construção de canais de irrigação do Canal do rio Japarutuba ao São Francisco e as Várzeas de Gararu e Canhoba	150.000.000		
3) Construção do canal de Jaborandi	4.000.000		
4) Drenagem e recuperação das terras dos Brejos situados nos Municípios de Barra, Pilão Arcado, Santo Se e Santa Maria da Vitória	10.000.000		
Total da Irrigação e Drenagem....		199.000.000	

6.0 — Saúde

6.1 — Serviços Básicos de Saneamento e Urbanismo

1) Estudos, projetos e construção dos sistemas de saneamento urbano e elaboração dos planos de urbanização das cidades de Minas Novas, Morro do Chapéu, Centro de Ouro, Floresta, Ipupiara, Curuçá, sendo Cr\$.. 5 000 000,00 para Saúde, Cocos, Paratinga, Ibotirama, Ibitiara, Urandi e Canarana, sendo Cr\$.. 5 000 000,00 para Brotas; sendo Cr\$ 5.000.000,00 para Pilão Arcado, Campo Formoso Cr\$ 4.000.000,00			
		60.000.000	
2) Estudos, projetos e execução dos sistemas de abastecimento d'água diretamente pela CVSF ou mediante convênio com prefeituras, nas seguintes localidades: Cristalina, Formosa em Goiás; Abaeté, Augusto Lima, Betim, Bom Despacho, Bom Pastor, Bonfim Brasília, Brumadinho, Buenópolis, Cachoeira do Campo, Candeias, Cachoeira dos Macacos, Caeté, Caetanópolis, Calheto, Camuquinho, Campos Altos, Candeia, Carmo do Paranaíba, inclusive Vila de Congonhas do Norte, Congonhas, Contagem, Corrego Dantas, Carmópolis de Minas, Carmo do Cajuru, Ceração de Jesus, Coronel Murta, Crucilândia, Corrego Dantas, Capim Branco, Divinópolis Dr. Lund, Estrela do Indaia, Felixlândia, Fortuna, Jorge Dantas, Gaveia, Independência, Itaburita, Jequitibá, Juramento, Jaciaba, João Ribeiro, Lagamar, Lagoa da Prata, Lagoa de Santo Antônio, Lagoa Formosa, Lassance, Luz, Martinho Campos, Matutina, Maravilhas, Mocim, Mocim Morada Nova, Morro do Pilar, Monte Azul, Mocimbel, Nicolândia Nova Serrana, Ouro Preto para o distrito de Cachoeira do Campo, Ouro Branco, Patagão, Pequi, Pains, Pimenta, Pitangui, Vila Itaratinga, Passo Tempo, Perdígão, Perifoneas, Pindaré, Piracema, Pirapama, Pompeu, Pium, Pitanga, Pocos das Trincheiras, Presidente Olegário, Porteirinha, Poartel, Raposos, Resende Costa, Rio Acima, Rio Onito, Ribeirão das Neves, Roedo, Santana do Pirapama, Santa Rosa, Santo Antônio da Barra, Santo Antônio do Monte, São Gotardo, São Tiago, São Gonçalo do Abaeté, São José da Tapera, São Romão, Sete Lagoas, Tapira, Arceim, Bonita, Vespasiana, Unai, Unai Várzea da Palma, Virgem da Várzea da Palma, Virgem da Lapa; em M. Gerais: Angical, Barra, Barreiro, Barra do Mendes, Bom Jesus da Lapa, Canacana, Candeirão Grande, Central, Chorrocho, Cocos, Coribe, Carminha, Curuçá, Caen, Cotegipe, Gêntio de Ouro, Glória, Guanambi,			

Ibipetuba, Ipupiara, Irecê, Ibitiara, Ibipetuba, Ibotirama, Iguito, Iuba, Jacobina, Jaguarari, Lapão, Morro do Chapéu, Mirangaba, Monte Santo, Paulo Afonso, Paratinga, Palmares, Paramirim, Prata, Filão Arcado, Pindaré, Pindobagu, Remanso, Riacho de Santana, Seabra, Santa Sé, Santo Inácio, Saúde, Sobrado, Tapiranga, Uauá, Urandi, Ubatuba, Bahia; Afrânio, Arapirina, Bom Conselho, Betânia, Bodocó, Floresta, Ipubi, Mirandiba, Itapeti, Custódia, Itajá, Manicoba, Ouricuri, Poço São José do Egito, Santa Maria da Boa Vista, São José de Belmonte, Salgueira, Tapira, Pacaratu, em Pernambuco; Tuparetama, Batalha, Coruripe, Delmiro, Pena Grande, Igreja Nova, Junqueiro Jacaré dos Homens, Major Izidoro, Mata Grande, Oliveira, Olho D'água das Flores, Piranhas, Santana do Ipanema, São Brás, Traipu, Piassabuçu, em Alagoas: Aquidabã, Amparo, Curituba, Canhoba, Itabi, Malhada dos Bois, Neópolis, Nossa Senhora da Glória, Paracutinga, Pacatuba, Poço Redondo, Pôrto da Folha, Propriá, Muribeca, Cedro de São João	25.000.000		
3) Estudos e obras de aproveitamento das águas de S. Francisco para abastecimento de água dos municípios situados no Polígono das Secas em Alagoas	10.000.000		
4) Construção do sistema de saneamento das cidades de Petrolina, Joazeiro e Jacobina em cooperação com o SESP	25.000.000		
5) Serviço de abastecimento de água de Conselheiro Lafayete	15.000.000		
6) Serviço de abastecimento de água de Itaúna	8.000.000		
7) Abastecimento de água de Porto Real do Colégio e Piranhas, em Alagoas	5.000.000		
8) Abastecimento de água em Pui	4.000.000		
9) Para o serviço de abastecimento de água nas seguintes localidades do Estado de Sergipe:			
1) Serviço de abastecimento de água em Pacatuba	5.000.000		
2) Serviço de abastecimento d'água em Japuatã	5.000.000		
3) Serviço de abastecimento de água em Canhoba	5.000.000		
4) Serviço de abastecimento de água de Nossa Senhora da Glória	5.000.000		
5) Serviço de abastecimento de água de Porto da Folha	5.000.000		
10) Serviço de abastecimento de água de Remanso da Bahia	4.000.000		
11) Serviço de abastecimento de água Formosa, Goiás	5.000.000		
12) Estudos, projetos e execução dos sistemas de abastecimento de água de Jacaratu	5.000.000		
13) Serviço de abastecimento d'água de Glória e Riacho Santana, no Estado da Bahia	10.000.000		
14) Serviço de abastecimento d'água de Coribe e Ibipetuba	10.000.000		
15) Serviço de abastecimento d'água de Carinhanha	8.000.000		
16) Serviço de abastecimento d'água de Paulo Afonso a cargo da CHESF	10.000.000		
17) Instalação da estação de tratamento d'água em Propriá - Sergipe	6.000.000		
18) Abastecimento d'água de Santo Inácio e Tapiranga	4.000.000		
19) Abastecimento d'água em Chorrocho	4.000.000		
20) Abastecimento d'água de Pindobagu	6.000.000		
21) Estudos, projetos e execução do sistema de abastecimento d'água diretamente pela CVSF ou mediante convênio com a Prefeitura, no município de "Água Branca"	5.000.000		
22) Serviço de abastecimento d'água de Jaguarari	6.000.000		
23) Serviço de abastecimento d'água de Senhor do Bonfim	15.000.000		
24) Despesa de qualquer natureza para o prosseguimento e conclusão dos serviços de abastecimento d'água para Luz	4.000.000		
25) Para o serviço d'água do município de Itajá	5.000.000		
26) Para o abastecimento d'água em Jequitibá, Minas Gerais	5.000.000		
27) Para o Serviço de Abastecimento d'água em Tiros, Minas Gerais	8.000.000		
28) Para o serviço de abastecimento d'água em Patos de Minas	5.000.000		
29) Para o serviço d'água do Município Paracatu	4.000.000		
30) Serviço de abastecimento d'água de Congonhas	5.000.000		

41) Reforço de abastecimento d'água da rede do Município de Pará de Minas e seus distritos de Igaratinga, Florestal, São José da Varginha, Carioca	5.000.000
42) Para o serviço de abastecimento d'água e saneamento da cidade de Curitiba, Minas Gerais	10.000.000
43) Serviço de abastecimento d'água em São Romão, Minas Gerais	4.000.000
44) Para o serviço de abastecimento d'água do município de Pimenta, Minas Gerais	3.000.000
45) Abastecimento d'água de Triunfo	5.000.000
46) Para a construção do sistema de saneamento da cidade de Salgueiro em Pernambuco	10.000.000
47) Para obras do abastecimento d'água da cidade de Bodocó, em Pernambuco	5.000.000
48) Para conclusão do serviço de abastecimento d'água de Serra Talhada — Pernambuco	5.000.000
49) Para continuação de construção dos serviços de abastecimento d'água da cidade de Custódia em convênio com o SESP de Pernambuco	5.000.000
50) Construção do sistema de saneamento da cidade de Sertãozinho, em Pernambuco, em cooperação com o SESP	15.000.000
51) Para construção dos serviços de abastecimento d'água da cidade de São José de Belmonte em convênio com o D. S. E. de Pernambuco	5.000.000
52) Abastecimento d'água na cidade de Floresta, Pernambuco (conclusão)	10.000.000
53) Conclusão das estações de tratamento d'água de Joazeiro (Bahia) e Petrolina (Pernambuco)	14.000.000
54) Despesas de qualquer natureza com o abastecimento d'água da cidade de Flores	5.000.000
55) Serviço de abastecimento d'água de Muribeca	5.000.000
56) Serviço de abastecimento d'água de Itabi	5.000.000
57) Para o serviço de abastecimento d'água do Município de Piauí, no Estado da Bahia	10.000.000
58) Para o serviço de abastecimento d'água de Estrela do Indaia	5.000.000
59) Para o tratamento d'água, em Xique-Xique e Monte Alto	6.000.000
60) Serviço de abastecimento d'água de Abacaré	5.000.000
61) Abastecimento d'água Belo Monte	5.000.000
62) Prosseguimento das obras de captação e abastecimento d'água, inclusive rede de distribuição, em São Tiago	4.500.000
63) Serviço de abastecimento d'água de Mateus Leme	4.000.000
Total de Serviços Básicos de Saneamento e Urbanismo	461.500.000

3.2 — Assistência Médico-Sanitária:

1) Para as unidades hospitalares mantidas pela Comissão do Vale do São Francisco, em convênio com o SESP ou com entidades públicas ou particulares e diretamente, para custeio dos serviços médico-sanitários às populações do Vale, sendo: Cruzelanos 4.000.000,00 para o Hospital Regional de Jacobina; Cr\$ 2.500.000,00 para o Hospital Regional do Caetité; — Cr\$ 2.500.000,00 para o Hospital Regional do Senhor do Bonfim; Cr\$ 2.500.000,00 para o Hospital Regional de Saúde; Cr\$ 1.500.000,00 para o Hospital de Delmiro e — Cr\$ 1.500.000,00 para o Hospital de Santa Maria da Vitória; Cr\$ 2.000.400,00 para o Hospital Eurico Dutra, em Barreiras	100.000.000
2) Para toda e qualquer despesa com assistência médico-sanitária aos servidores da Comissão do Vale do São Francisco, na sede e no interior	4.000.000
3) Despesas de qualquer natureza com os Postos Mistos de Saúde de Nossa Senhora da Glória, Paracatuba e Catububa — Sergipe	6.000.000
4) Despesas de qualquer natureza com os seguintes Postos Mistos de Saúde no Estado da Bahia: Barra do Mendes, Ibitiara, Miguel Calmon e Paramirim	8.000.000
5) Posto Misto de Saúde — Côcos — Bahia	2.000.000
6) Postos Mistos de Saúde, em Central — Bahia	2.000.000
7) Posto de Saúde, de Iupiaira	2.000.000
8) Hospital de Cristalina — Goiás	2.000.000
9) Paróquia de Pedro Leopoldo, manutenção do Posto de Saúde	1.000.000
10) Para a criação do Posto Misto em Jaboticatuba, Minas Gerais	2.000.000

11) Para o Posto de Saúde, de São Gotardo, Minas Gerais	2.000.000
12) Para o posto de Saúde, de João Pinheiro	2.000.000
13) Para o Hospital Santo Antônio, de Curvelo	2.000.000
14) Para construção do Hospital de Capitão, Minas	2.000.000
15) Hospital Nossa Senhora do Carmo Promatze, de Conselheiro Lafaiete, — Minas Gerais	2.000.000
16) Posto misto de Saúde em convênio com a Prefeitura de Piui	2.000.000
17) Maternidade de Belém de São Francisco	1.000.000
18) Para conclusão da Maternidade anexa ao Hospital Regional Dom Malan de Petrolina	2.000.000
19) Maternidade do Município da Pedra	1.000.000
20) Postos mistos de saúde em Malhada dos Bois	2.000.000
21) Postos Mistos de Saúde de Itabi	2.000.000
22) Maternidade de Cimbres, em convênio com a Prefeitura de Pesqueira	1.000.000
23) Maternidade de Afogados da Ingazeira	1.000.000
24) Para construção de um Posto Misto de Saúde em São Gonçalo do Abaete — Minas Gerais	2.000.000
25) Maternidade de Pão de Açúcar	2.000.000
26) Posto Misto de Saúde de Jacaré dos Homens	2.000.000

Total de Assistência Médico-Sanitária

157.000.000

Total de Saúde

618.500.000

7.0 — Desenvolvimento Cultural

1) Serviços educacionais e assistenciais a cargo das Dioceses Sanfranciscanas de Petrolina, Barra, Senhor do Bonfim, Caetité, Pesqueira, Divinópolis, Afogados de Ingazeira, Montes Cleros, Sete Lagoas, Januária, Propriá, Penédo e Patos de Minas	13.000.000
2) Manutenção da Fazenda-Escola de Porto Real de Colégio	3.000.000
3) Manutenção dos cursos de artesanato de N. S. de Fátima de Paulo Afonso (CHESF), Abrigo dos Pobres da Lapa, Assistência Social da Barra, Escola Artesanal de Correntina e Patrocinio São José do Bonfim	10.000.000
4) Para outros encargos educacionais, beneficentes e sociais, como auxílio a entidades privadas, estaduais ou municipais	8.000.000
5) Centro Vocacional de Penédo	5.000.000
6) Patronato Agrícola São Francisco, de Santa Maria da Boa Vista	5.000.000

Aragoas

Ginásio Santana, de Santana do Ipanema	1.000.000
Ginásio Elio Lemos, de Piassabuçu	1.000.000
Ginásio São Francisco, de Porto Real do Colégio	1.000.000
Ginásio Vicente de Menezes de Delmiro Gouveia	1.000.000
Ginásio Cristo Redentor de Palmeira dos Índios	1.000.000
Ginásio Diocesano de Penédo	1.000.000

Bahia

Ginásio Augusto Galvão de Campo Formoso	1.000.000
Ginásio de Riacho de Santana	500.000
Ginásio de Macaúbas	1.000.000
Ginásio de Guanambi	1.000.000
Ginásio de Paramirim	1.000.000
Ginásio de Morro do Chapéu	1.000.000
Ginásio São Lucas, — Guanambi	1.000.000
Ginásio Municipal de Saúde	1.000.000
Ginásio Sagrado Coração, Senhor do Bonfim	1.000.000
Colégio Santa Eufrazia da Barra	1.000.000
Ginásio N. S. da Conceição, Miguel Calmon	1.000.000
Ginásio N. S. do SS. Sacramento, — Boulton	1.000.000
Ginásio de Santana, — Santana dos Brejos	1.000.000
Ginásio de Bom Jesus da Lapa	1.000.000
Ginásio de Xique-Xique	1.000.000
Ginásio São José, de Correntina	1.000.000
Ginásio de Seabra	1.000.000
Ginásio de Carinhonha	1.000.000
Ginásio Dom Muniz — Barra	1.000.000
Ginásio Rui Barbosa, de Remanso	1.000.000
Ginásio N. S. de Fátima, de Campo Formoso	1.000.000

Minas Gerais

Educandário Caio Martins — Matosinhos	2.000.000
Ginásio N. S. de Loreto em Morada Nova de Minas	1.000.000
Ginásio Santana de Itaúna	1.000.000
Escola Agrícola D. Bosco de Cachoeira do Campo	1.000.000

Ginásio Coração de Jesus — Coração de Jesus	1.000.000
Colegio Municipal de Patos de Minas	1.000.000
Ginásio Municipal de São Gonçalo do Abaeté	1.000.000
Educandário D. Alexandre de Cam-po Alto	1.000.000
Ginásio N. S. do Carmo, em Unaí ..	1.000.000
Ginásio São João Batista, em Pira-pora	1.000.000
Ginásio de Santa Rita, Presidente Olegário	1.000.000
Ginásio de Luz	1.000.000
Ginásio Monsenhor João Rodrigues de Itaguara	1.000.000
Ginásio Antenor Torres — Bambui ..	1.000.000
Ginásio Padre Francisco de Carmô-pous de Minas	1.000.000
Ginásio e Escola Técnica de Comércio de Piuí	1.000.000
Instituto Benjamin Guimarães de Pará de Minas, para a Escola Agri-cola	1.000.000
Educandário Padre José Pereira Coe-lho — Pará de Minas	1.000.000
Ginásio de São Romão	1.000.000
Ginásio de Estrela do Indaia	1.000.000
<i>Pernambuco</i>	
Ginásio Municipal de Inajá	1.000.000
Ginásio Municipal Onze de Setembro — Flores	1.000.000
Ginásio Olavo Bilac de Sertânia ..	1.000.000
Ginásio 11 de Novembro, em Arcover-de	500.000
Ginásios Municipais de Cabrobó, Menino de Deus de Belém de São Francisco de Inajá, Imaculada Con-cepção de Arcoverde, Professor Alber-to Soares, de Salgueiro e Stela Máris de Triunfo, sendo 1.000.000 para cada	6.000.000
Ginásio Domingos Sávio, de Ouricuri ..	1.000.000
Colegio N. S. Auxiliadora de Petro-lina	1.000.000
Fundação Educacional de Petrolina, para o Ginásio Industrial	2.000.000
Ginásio Diocesano, Pio XII — Tri-unfo	1.000.000
Ginásio Diocesano, de Afogados da Ingazeira	1.000.000
Escola Técnica de Comércio Munici-pal Santa Agueda	1.000.000
Ginásio de Petrolândia	1.000.000
Ginásio Carlos Rios, de Arcoverde ..	1.000.000
<i>Sergipe</i>	
Ginásio Diocesano de Propriá	1.000.000
Ginásio de Neópolis	1.000.000
Ginásio N. S. das Graças, — Propriá ..	1.000.000
Ginásio Tertuliano Pereira de Aze-vedo, — N. S. das Dores	1.000.000
Ginásio de Porto da Folha	1.000.000
Total de Desenvolvimento Cultural ..	115.000.000

8.0 — Desenvolvimento da Produção**8.1 — Colonização**

1) Manutenção e desenvolvimento das Colônias Agropecuárias do Paracatu e Formoso, inclusive loteamento nes-ta última colônia	20.000.000
2) Manutenção do Posto de Assistência e Colonização da Diocese de Petro-lina	3.000.000
3) Escolas "Caio Martins", inclusi-ve Núcleo Colonial de Urucua e Ca-rinhanha	6.000.000

A Comissão de Finanças, em 18-10-61.

4) Prosseguimento das obras de irriga-ção e drenagem, loteamento e cons-trução de instalações para novos co-lonos do Núcleo de Petrolândia, em Pernambuco	5.000.000
5) Para atender a despesa de qualquer natureza com o Núcleo Colonial de Petrolândia	18.000.000
6) Para instalação de três Núcleos de Colonização nos municípios de Floresta, Cabrobó e Parnamirim, em convênio com a Companhia de Re-venta e Colonização de Pernambuco ..	40.000.000
7) Manutenção e desenvolvimento da Escola Agrícola Arthur Bernardes — Lagoa Santa — Minas Gerais	3.000.000
Total de Colonização	95.000.000

8.2 — Fomento da Produção Vegetal, Animal e Mineral

1) Execução de serviços de fomento agrícola, experimentação e cultura de algodão e videira, mecanização da lavoura, fomento e defesa da pecu-ária: fomento da piscicultura; aplica-ção de práticas conservacionistas do solo; intensificação cultural através de adubações, pequena irrigação e fomento da produção mineral	90.000.000
2) Reflorestamento	10.000.000
3) Manutenção de onze Residências Agrícolas e de dez Postos de Vete-rinária	60.000.000
4) Manutenção dos Postos de Assistên-cia à irrigação de Brígida, Gravata e Campos, Salitre, Curaçá, Ibó e Glória	25.000.000
5) Perfuração de poços e construção de pequenas barragens	40.000.000
6) Carteira de Revenda	25.000.000
7) Instalações em geral, para benefi-ciamento de produtos agropecuários e usinas de beneficiamento de algo-dão e conclusão da usina de Palmas de Monte Alto, construção da Usina de Ouro Branco; reaparelhamento da Usina de Irecê	10.000.000
8) Para atender o acordo firmado en-tre a C.V.S.F. e o Ministério da Agricultura, para o fomento da cul-tura de arroz, no Baixo São Fran-cisco	6.000.000
9) Para o Fundo de Mecanização da Lavoura	15.000.000
10) Reaparelhamento das patrulhas mo-to mecanizadas	70.000.000
11) Para instalação de uma estação de viticultura no Médio São Francisco ..	5.000.000

Total do Fomento da Produção Ve-
getal, Animal e Mineral

356.000

8.3 — Serviços de Emergência:

1) Serviços Assistenciais Diversos e So-corro de Emergência às populações do Vale do São Francisco	20.000.000
--	------------

Total do Desenvolvimento da Pro-
dução

471.000.000

Total da Verba 3.0.00

3.958.500.000

Total das Despesas de Capital

3.958.500.000

Total Geral

4.306.500.000

ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DA UNIÃO PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 1962

4.17 — MINISTÉRIO DA MARINHA

(Demonstração da Despesa por Verbas e Consignações)

DESPESAS ORDINARIAS

VERBA 1.0.00 — Custeio

	Fixa	Variável	Total
	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Consignações:			
1.1.00 — Pessoal Civil	4.103.964.000	415.486.000	4.519.450.000
1.2.00 — Pessoal Militar	4.290.000.000	4.385.000.000	8.675.000.000
1.3.00 — Material de Consumo e de Transformação	—	4.236.916.000	4.236.916.000
1.4.00 — Material Permanente	—	199.586.000	199.586.000
1.5.00 — Serviços de Terceiros	—	363.934.000	363.934.000
1.6.00 — Encargos Diversos	—	462.574.000	462.574.000
Total da Verba 1.0.00	8.393.964.000	10.063.496.000	18.457.460.000

VERBA 2.0.00 — Transferências

Consignações:			
2.1.00 — Auxílios e Subvenções	—	11.800.000	11.800.000
2.3.00 — Inativos	4.820.000.000	—	4.820.000.000
2.4.00 — Pensionistas	—	180.000.000	180.000.000
2.6.00 — Transferências Diversas	51.000.000	—	51.000.000
Total da Verba 2.0.00	4.871.000.000	191.800.000	5.062.800.000
Total das Despesas Ordinárias		23.520.260.000	

DESPESAS DE CAPITAL

VERBA 3.0.00 — Desenvolvimento Econômico e Social

Consignações:

3.1.00 — Serviços em Regime Especial de Financiamento	834.795.000	834.795.000
Total da Verba 3.0.00	834.795.000	834.795.000

VERBA 4.0.00 — Investimentos

Consignações:

4.1.00 — Obras	1.017.100.000	1.017.100.000
4.2.00 — Equipamentos e Instalações	426.000.000	426.000.000
4.3.00 — Desapropriação e Aquisição de Imóveis	10.000.000	10.000.000
Total da Verba 4.0.00	1.453.100.000	1.453.100.000
Total das Despesas de Capital	2.287.895.000	
TOTAL GERAL	25.808.155.000	

4.17 — MINISTÉRIO DA MARINHA

01 — SECRETARIA GERAL DA MARINHA

DOTAÇÃO

Rubricas da Despesa

Fixa Cr\$	Variável Cr\$
--------------	------------------

DESPESAS ORDINARIAS

VERBA 1.0.00 — CUSTEIO

CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — Pessoal Civil

Subconsignações:

1.1.01 — Vencimentos	3.000.000.000	
1.1.04 — Salários de especialistas temporários		15.000.300
1.1.05 — Auxílio para diferença de caixa	300.000	
1.1.06 — Auxílio-doença		800.000
1.1.07 — Ajuda de custo		3.850.000
1.1.08 — Diárias		10.000.000
1.1.09 — Substituições		500.000
1.1.10 — Diferença de vencimentos	10.000.000	
1.1.11 — Pessoal em disponibilidade		350.000
1.1.12 — Salário-família	810.000.000	
1.1.13 — Gratificação de função	100.000.000	
1.1.14 — Gratificação pelo exercício do magistério	1.657.000	
1.1.15 — Gratificação pela prestação de serviço extraordinário		134.000.000
1.1.18 — Gratificação pela execução de trabalho de natureza especial, com risco de vida ou saúde		250.000.000
1.1.19 — Gratificação pela execução de trabalho técnico ou científico		200.000
1.1.21 — Gratificação adicional por tempo de serviço	110.000.000	
1.1.24 — Gratificação de representação		200.000
1.1.25 — Gratificação de tempo integral		106.000
1.1.26 — Gratificação especial de nível universitário		
	17.280.000	
	4.079.237.000	415.006.000
Total da Consignação 1.1.00	4.494.243.000	

CONSIGNAÇÃO 1.2.00 — Pessoal Militar

Subconsignações:

1.2.01 — Vencimentos de oficiais	1.200.000.000	
1.2.02 — Vencimentos de praças	2.800.000.000	
1.2.03 — Etapas para alimentação		1.200.000.000
1.2.04 — Gratificações militares		3.000.000.000
1.2.05 — Ajuda de custo		100.000.000
1.2.06 — Diárias		18.000.000
1.2.07 — Abono de família	200.000.000	
1.2.08 — Auxílio para funeral		4.000.000
1.2.09 — Ajuda para fardamento		38.000.000
1.2.10 — Substituições		25.000.000
	4.290.000.000	4.385.000.000
Total da Consignação 1.2.00	8.675.000.000	

CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — Material de Consumo e de Transformação

Subconsignações:

1.3.01 — Animais destinados a estudos e preparação de produtos	300.000	
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação		35.000.000
1.3.03 — Material de limpeza, conservação e desinfecção		70.000.000
1.3.04 — Combustíveis e lubrificantes		1.250.000.000
1.3.05 — Materiais e acessórios de máquinas, de viaturas e de aparelhos		120.000.000
1.3.06 — Material de coudelaria ou de uso zootécnico		100.000
1.4.07 — Forragem e outros alimentos para animais		400.000
1.3.08 — Gêneros de alimentação; artigos para fumantes	1.600.000.000	
1.3.09 — Material para serviços de acampamento e de campanha; munições		45.000.000
1.3.10 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação		450.000.000
1.3.11 — Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos e odontológicos, artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios		30.000.000

Rubricas da Despesa

DOTAÇÃO Variável Cr\$

1.3.12 — Sementes e mudas de plantas ..	50.000
1.3.13 — Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios; roupa de cama, mesa e banho	580.000.000
1.3.14 — Material para acondicionamento e embalagem	5.000.000
Total da Consignação 1.3.00	4.235.850.000

CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — Material Permanente

Subconsignações:

1.4.01 — Animais destinados a trabalho, produção, criação e a outros fins	400.000
1.4.03 — Material bibliográfico em geral; filmes	4.500.000
1.4.04 — Ferramentas e utensílios de oficinas	20.000.000
1.4.05 — Materiais e acessórios para instalações elétricas	35.000.000
1.4.06 — Materiais e acessórios para instalações, conservação e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização; material para extinção de incêndio	35.000.000
1.4.07 — Material de acampamento, de campanha e de para-quedismo; armamento	40.000.000
1.4.08 — Material artístico; instrumento de música; insígnias, flâmulas e bandeiras	3.500.000
1.4.09 — Utensílios de copa, cozinha, dormitório e enfermaria	20.000.000
1.4.10 — Viaturas de pequeno porte	500.000
1.4.11 — Modelos e utensílios de escritório; biblioteca, ensino, laboratório e gabinete técnico ou científico	25.000.000
1.4.12 — Mobiliário em geral	15.000.000
1.4.13 — Objetos históricos e obras de arte, espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza	100.000
Total da Consignação 1.4.00	199.000.000

CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — Serviços de Terceiros

Subconsignações:

1.5.01 — Acondicionamento e transporte de encomendas, cargas e animais em geral	20.000.000
1.5.02 — Passagens transporte de pessoas e de suas bagagens; pedágios	100.000.000
1.5.03 — Assinatura de órgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas	500.000
1.5.04 — Iluminação, força motriz e gás	50.000.000
1.5.05 — Serviços de asseio e higiene; taxas de água, esgoto e lixo	10.000.000
1.5.06 — Reparos, adaptações, recuperação e conservação de bens móveis	50.000.000
1.5.07 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação	7.000.000
1.5.08 — Serviços clínicos e de hospitalização	12.000.000
1.5.09 — Serviços funerários	2.500.000
1.5.10 — Serviços judiciários	3.000.000
1.5.11 — Telefone telefonemas, telegramas, radiogramas, porte-postal e assinatura de caixas postais	10.000.000
1.5.12 — Aluguel ou arrendamento de imóveis; foros e despesas de condomínio	13.000.000
1.5.13 — Seguros em geral	200.000
1.5.14 — Outros serviços contratuais	85.000.000
Total da Consignação 1.5.00	363.200.000

CONSIGNAÇÃO 1.6.00 — Encargos Diversos

Subconsignações:

1.6.01 — Despesas miúdas de pronto pagamento	2.500.000
1.6.03 — Prêmios, diplomas, condecorações e medalhas	1.000.000
1.6.04 — Festividades, recepções, hospedagens e homenagens	3.000.000
1.6.10 — Serviços de caráter secreto ou reservado	3.500.000

4.17 — MINISTÉRIO DA MARINHA

Rubricas e Despesa	Variável DOTAÇÃO Cr\$
1.6.11 — Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal	15.000.000
1.6.13 — Serviços educativos e culturais ..	
1) Manutenção das Escolas de Marinha Mercante do Rio de Janeiro e Pará	15.000.000
2) Despesas com excursões de alunos e professores da Escola de Guerra Naval	350.000
3) Para aplicação em bolsas de estudo e no custeio de cursos em Universidades e outras instituições de ensino	12.000.000
4) Despesas de qualquer natureza com a divulgação da Marinha no País	20.000.000
1.6.14 — Exposições, congressos e conferências	600.000
1.6.15 — Representação e propaganda no exterior	30.000.000
1.6.17 — Serviços de assistência social ..	80.000.000
1.6.19 — Despesas gerais com a Defesa Nacional:	
1) Execução da lei do serviço militar e incremento da instrução militar	4.000.000
2) Manobras militares	40.000.000
3) Levantamentos aerotopográficos	600.000
4) Levantamentos hidrográficos	8.000.000
5) Patrulha Costeira (Lei número 2.410 de 10 de fevereiro de 1955)	20.000.000
6) Despesas em Estações-Rádio da Marinha	30.000.000
7) Operação e manutenção dos serviços de "Auxílio ao Navegante", da Diretoria de Hidrografia e Navegação	40.000.000
8) Programa de Ensino de Arquitetura e Engenharia Naval — Escola Politécnica de São Paulo, previsto no acordo bilateral firmado entre os representantes do Ponto IV do Governo dos Estados Unidos da América e do Governo Brasileiro, nos termos dos Acordos Básicos sobre Cooperação Técnica e o de Programas de Serviços Técnicos Especiais, aprovados pelo Congresso Nacional através do Decreto Legislativo nº 16, de 1959	6.000.000
9) Conservação e funcionamento do Instituto de Pesquisas da Marinha, inclusive remuneração e transporte de pesquisadores, técnicos e professores nacionais e estrangeiros	80.000.000
10) Funcionamento das Escolas de Aprendizes Marinheiros	15.000.000
11) Recebimento de novas unidades transferidas pelo Governo Norte-Americano para o Governo Brasileiro	15.000.000
12) Para pagamento das Campanhas com praticagem de navios de guerra	1.000.000
13) Para a Escola Técnico-Profissional no Departamento Industrial da Base Naval de Recife	10.000.000
14) Despesas de qualquer natureza com o funcionamento da Escola de Marinha Mercante do Pará	5.000.000
1.6.24 — Diversos:	
1) Confecção de uniformes e peças de fardamento de praças da Marinha	5.000.000
Total da Consignação 1.6.00	462.550.000
Total da Verba 1.0.00	18.429.843.000

Rubricas e Despesa	Fixa Cr\$	Variável Cr\$
VERBA 2.0.00 — TRANSFERÊNCIAS		
CONSIGNAÇÕES 2.1.00 — Auxílios e Subvenções		
Subconsignações:		
2.1.01 — Auxílios:		
6) Fundações criadas pela União		
1) Fundação Osório (Decreto-lei nº 8.917, de 26 de janeiro de 1946)		5.500.000
7) Outras entidades:		
1) Divisão Nacional de Escoteiros do Mar, da União dos Escoteiros do Brasil (Decreto-lei nº 8.828, de 24 de janeiro de 1946) ...		300.000
2) Escola do Porto Xavier — Rio Grande do Sul diretamente ou mediante convênio com a Prefeitura Municipal		3.000.000
2.1.03 — Subvenções extraordinárias:		
1) Instituto de Pesquisas de Biologia Marinha da Universidade do Recife		3.000.000
Total da Consignação 2.1.00		11.800.000
CONSIGNAÇÃO 2.3.00 — Inativos		
Subconsignações:		
2.3.01 — Funcionários aposentados e jubilados; reformados, inválidos, assilados e pessoal da reserva		4.500.000
2.3.05 — Abono de família (Lei nº 1.336, de 20 de janeiro de 1951 art. 233, parágrafo único do C.V.V.M.) ..		320.000
Total da Consignação 2.3.00		4.820.000
CONSIGNAÇÃO 2.4.00 — Pensionistas		
Subconsignações:		
2.4.03 — Abono provisório e novas pensões		160.000
2.4.04 — Salário-família		20.000
Total da Consignação 2.4.00		180.000
CONSIGNAÇÃO 2.6.00 — Transferências Diversas		
Subconsignações:		
2.6.01 — Previdência Social	1.000.000*	
2.6.05 — Diversos:		
1) Financiamento de operações imobiliárias, a serem realizadas pela Associação dos Suboficiais da Armada, nos termos da Lei nº 3.473, de 1 de dezembro de 1958		50.000.000
Total da Consignação 2.6.00		51.000.000
Total da Verba 2.0.00		5.062.800.000
Total das Despesas Ordinárias ..		23.492.643.000
DESPESAS DE CAPITAL		
VERBA 3.0.00 — DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL		
CONSIGNAÇÃO 3.1.00 — Serviços em Regime Especial de Financiamento		
Subconsignações:		
3.1.01 — Saúde e higiene		2.500.000
3.1.09 — Fundo Naval		689.795.000
3.1.17 — Acórdos:		
1) Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo ..		1.500.000
2) Instituto de Pesquisas da Marinha		144.800.000
Total da Consignação 3.1.00		148.800.000
Total da Verba 3.0.00		148.800.000

4.17 — MINISTÉRIO DA MARINHA

Rubricas e Despesa

DOTAÇÃO
Variável
Cr\$DOTAÇÃO
Variável
Cr\$

VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS

CONSIGNAÇÃO 4.1.00 — Obras

Subconsignações:

4.1 — Estudos e projetos:

1) Estudos e projetos inclusive de casas para oficiais, suboficiais e sergentes, próximas as respectivas unidades	10.000.000
2) Escola Técnico-Profissional do Pará	20.000.000
3) Despesas de qualquer natureza com estudos e projetos e instalações de escola de Aprendizes de Marinheiros em Curitiba	2.000.000

4.2 — Início de Obras:

1) Construção de embarcações de pequeno porte para o Serviço de Patrulha Costeira	15.000.000
2) Para obras de Saneamento e Esgoto do 4º Distrito Naval ..	3.000.000
3) Para obras de abertura e pavimentação da estrada da cidade de Uruguaiana até a Vila Naval ..	20.000.000
4) Construção da Estação de Rádio de Arapui e Ergate e Val-de-Cans ..	20.000.000
5) Construção de Residências no 6º Distrito Naval	10.000.000
6) Construção do Hospital Colônia de Doentes Mentais do Ministério da Marinha em Jacarépaguá — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara	50.000.000
7) Construção do Centro de Mina-gem e Varredura	10.000.000

4.3 — Prosseguimento e conclusão de obras

1) Para as obras do dique e outras complementares da Base Naval de Aratu	80.000.000
2) Centro de Instrução de Parana-guá	20.000.000
3) Centro de Instrução de São Pedro d'Aldeia	50.000.000
4) Base Naval do Recife	70.000.000
5) Base Naval de Natal	20.000.000
6) Escola de Aprendizes Mari-nheiros de Maceió — Alagoas ..	50.000.000
7) Diversos	100.000.000
8) Para prosseguimento, conclusão de obras e equipamentos para funcionamento do prédio destinado a sede da Capitania dos Portos do Estado do Pará e Amapá	3.000.000
9) Prosseguimento e conclusão das obras da Capitania dos Portos, no Estado de Sergipe, inclusive para construção, equipamentos e instalações de ambulatório para Assistência Médico-Social da Armada	25.000.000
10) Melhoramentos da Escola de Aprendizes de Marinheiros de Fortaleza — Ceará	10.000.000
11) Para conclusão das obras da Escola de Aprendizes de Ama-zonas, em Manaus	10.000.000
12) Para prosseguimento de obras do Grande Dique Seco, oficinas estruturais para consequente apoio dos trabalhos de Docagem de navios de quase todos os tipos e prosseguimento do plano diretor da Base Naval de Val-de-Cans ..	180.000.000
13) Escola Técnico-Profissional de Aracaju — Sergipe	5.000.000

Rubricas e Despesa

4.1.01 — Reparações, adaptações, conservação e despesas de emergência em bens imóveis:

1) Reparo e pintura de fachada, residências de fardoleiros, restauração de torres de faróis e melhoria de balizamentos ..	30.000.000
2) Recuperação de acesso rodoviário do Cabo de Santo Agostinho-Paraná Marítimo em Pernambuco	4.000.000
3) Diversos	100.000.000
Total da Consignação 4.1.00	1.017.000.000

CONSIGNAÇÃO 4.2.00 — Equipamentos e Instalações

Subconsignações:

4.2.01 — Máquinas, motores e aparelhos ..	100.000.000
4.2.02 — Automóveis de passageiros	6.000.000
4.2.03 — Camionetas de passageiros, ôni-bus, ambulâncias e jipes	10.000.000
4.2.04 — Autocaminhões, autobombas, camionetas de cargas, auto-sócorro ..	15.000.000
4.2.05 — Embarcações e material flutuante: dragas e material de dragagem:	
1) Construção de embarcações de embarcações de pequeno porte para os serviços de Patrulha Costeira ..	15.000.000
2) Diversos ..	130.000.000
4.2.10 — Instalações e equipamentos para obras ..	60.000.000
1) Centro de Instrução de São Pedro d'Aldeia	20.000.000
2) Base Naval de Val-de-Cans ..	20.000.000
3) Base Naval de Aratu	10.000.000
4) Base Naval de Natal	10.000.000
5) Base Naval de Recife	30.000.000
Total da Consignação 4.2.00 ..	426.000.000

CONSIGNAÇÃO 4.3.00 — Desapropriação e Aquisição de Imóveis

Subconsignações:

4.3.02 — Prosseguimento e conclusão da desapropriação e aquisição de imóveis ..	10.000.000
Total da Consignação 4.3.00	10.000.000
Total da Verba 4.0.00	1.453.000.000
Total das Despesas de Capital ..	2.287.795.000
Total Geral	25.780.433.000

02 — TRIBUNAL MARÍTIMO

Rubricas da Despesa

DOTAÇÃO

Fixa
Cr\$Variável
Cr\$

DESPESAS ORDINÁRIAS

VERBA 1.0.00 — CUSTEIO

CONSIGNAÇÃO 1.1.00 — Pessoal Civil

Subconsignações:

1.1.01 — Vencimentos	20.000.000	
1.1.06 — Auxílio-doença		40.000
1.1.09 — Substituições		400.000
1.1.10 — Diferença de vencimentos	83.000	
1.1.12 — Salário-família	1.500.000	
1.1.13 — Gratificação de função	1.961.000	
1.1.15 — Gratificação pela prestação de serviço extraordinário		40.000
1.1.21 — Gratificação adicional por tempo de serviço	1.203.000	
	24.727.000	480.000
Total da Consignação 1.1.00	25.207.000	

4.17 — MINISTÉRIO DA MARINHA

DOTAÇÃO

Rubricas da Despesa	Fixa Cr\$	Variável Cr\$
CONSIGNAÇÃO 1.3.00 — Material de Consumo e de Transformação		
Subconsignações:		
1.3.02 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação		360.000
1.3.03 — Material de limpeza, conservação e desinfecção		150.000
1.3.04 — Combustíveis e lubrificantes		50.000
1.3.10 — Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados, destinados a qualquer transformação		150.000
1.3.13 — Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios; roupa de cama, mesa e banho		350.000
Total da Consignação 1.3.00		1.060.000
CONSIGNAÇÃO 1.4.00 — Material Permanente		
Subconsignações:		
1.4.03 — Material bibliográfico em geral; filmes		30.000
1.4.05 — Materiais e acessórios para instalações elétricas		100.000
1.4.06 — Materiais e acessórios para instalações, conservação e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização; material para extinção de incêndio		100.000
1.4.11 — Modelos e utensílios de escritório, biblioteca, ensino, laboratório e gabinete técnico ou científico		250.000
1.4.12 — Mobiliário em geral		100.000
Total da Consignação 1.4.00 ..		580.000
CONSIGNAÇÃO 1.5.00 — Serviços de Terceiros		
Subconsignações:		
1.5.02 — Passagens, transporte de pessoas e de suas bagagens; pedágios		24.000
1.5.03 — Assinatura de órgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas		30.000

A Comissão de Finanças, em 19-10-61.

DOTAÇÃO

Rubricas da Despesa	Fixa Cr\$	Variável Cr\$
1.5.04 — Iluminação, força motriz e gas ..		60.000
1.5.05 — Serviços de asseio e higiene, taxas de água, esgoto e lixo		30.000
1.5.06 — Reparos, adaptações, recuperação e conservação de bens móveis ..		50.000
1.5.07 — Publicações, serviços de impressão e de encadernação		500.000
1.5.11 — Telefone, telefonemas, telegramas, radiogramas, porte-postal e assinatura de caixas postais		40.000
Total da Consignação 1.5.00		734.000
CONSIGNAÇÃO 1.6.00 — Encargos Diversos		
Subconsignações:		
1.6.01 — Despesas miúdas de pronto pagamento		24.000
Total da Consignação 1.6.00		24.000
Total da Verba 1.0.00		27.617.000
Total das Despesas Ordinárias ..		27.617.000
DESPESAS DE CAPITAL		
VERBA 4.0.00 — INVESTIMENTOS		
CONSIGNAÇÃO 4.1.00 — Obras		
Subconsignações:		
4.1.04 — Reparos, adaptações, conservação e despesas de emergência com bens imóveis		100.000
Total da Consignação 4.1.00		100.000
Total da Verba 4.0.00		100.000
Total das Despesas de Capital ..		100.000
Total Geral		27.717.000

Parecer nº 580, de 1961

Da Comissão de Constituição e Justiça, sobre o Projeto de Lei da Câmara nº 71, de 1961 (na Câmara nº 1.807-B-60) que autoriza o Poder Executivo a abrir pela Superintendência do Plano de Urbanização Econômica da Amazônia — Comissão Executiva da Rodoviária Belém-Brasília (Rodobrás) — crédito especial de Cr\$ 5.000.000.000,00, destinado à complementação das obras de implantação da rodovia Belém-Brasília, e das outras providências.

Relator: Senador Daniel Krieger.

Pelo presente projeto, fica o Poder Executivo autorizado a abrir, pela Superintendência do Plano de Urbanização Econômica da Amazônia — Comissão Executiva da Rodovia Belém-Brasília (Rodobrás) o crédito especial de Cr\$ 5.000.000.000,00 (cinco bilhões) destinado à complementação das obras de implantação, construção e pavimentação da rodovia Belém-Brasília, inclusive obras de arte especiais e acessos às cidades marginais.

Do ponto de vista jurídico e constitucional, nada há que obste à apro-

vação do projeto, sendo, pois, o nosso parecer.

Sala das Comissões, em 27 de julho de 1961. — Jefferson de Aguiar, Presidente. — Daniel Krieger, Relator. — Ary Vianna. — Silvestre Péries. — Aloysio de Carvalho. — Nogueira da Gama. — Milton Campos. — Heribaldo Vieira. — Brasília Ceseltino.

Parecer nº 581, de 1961

Da Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas sobre Projeto de Lei da Câmara nº 71, de 1961 (na Câmara número 1.807-B-60), que autoriza o Poder Executivo a abrir, pela Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia — Comissão Executiva da Rodovia Belém-Brasília (Rodobrás) — o crédito especial de Cr\$ 5.000.000.000,00 (cinco bilhões de cruzeiros), destinados à complementação das obras de implantação da rodovia Belém-Brasília, e das outras providências.

Relator: Senador Victorino Freire

O projeto em exame tem por objetivo autorizar o Poder Executivo a complementar a rodovia Belém-Brasília através de crédito especial de cinco bilhões de cruzeiros (Cr\$ 5.000.000.000,00), a serem gastos nas obras de implantação, construção, pavimentação, obras de arte, correntes e

acessos às cidades marginais, durante 2 (dois) exercícios consecutivos.

2. Sob o ponto de vista econômico, a obra está plenamente justificada em face do número de caminhões carregados de arroz e outros gêneros alimentícios que demandam os centros consumidores do Sul do país. Além deste sentido do fluxo, convém salientar o incremento que a obra de implantação em uma estrada definitiva irá proporcionar à velocidade exigida pelo expedidor.

3. Quanto ao estratégico, já houve referências anteriores ao caráter prioritário que possuem as ligações Norte-Sul no atendimento da sobrecarga imposta pela economia de guerra e pelos transportes militares, estes prejudicados em caso de conflagração, se seguem rota junto ao litoral.

4. Os aspectos sociais e políticos justificam o projeto e são bem conhecidos porque se trata de ligações entre capitais políticas e também porque abre frentes de oportunidade ao longo do vale do Tocantins. Somente esta última referência, dentro do quadro da realidade nacional, justificaria o gasto de cinco bilhões de cruzeiros que o projeto pretende autorizar para a construção de tal obra.

5. Sem embargo das considerações anteriores, cumpre verificar qual a programação da Belém-Brasília dentro do Plano Quinquenal de Obras Rodoviárias (P.Q.O.R.) do Governo Federal, de 1961 a 1965, elaborado pelo

Departamento Nacional de Estradas e Rodagens (D.N.E.R.), órgão técnico e executivo, que merece ser aqui referido.

A BR-14, rodovia através da qual se fará a ligação Belém-Brasília, está consignada no PQOR 61-65 com as seguintes quantias: a) melhoramentos: dois bilhões de cruzeiros, e b) pavimentação: apenas no trecho Ceres (GO) — Anápolis (GO), com 145 Km, como valor de Cr\$ 1.170.000.000,00.

O que decidiu a inclusão destas duas verbas, que somam três bilhões, cento e setenta milhões de cruzeiros, foi como é referido na exposição do Plano, o critério político ou do da demanda de transportes, constatada pelas Estatísticas de Trânsito nas Rodovias Federais.

Todavia, verifica-se nesta publicação, inexistir medição direta do fluxo de caminhões na direção Ceres-Anápolis, mas sim a observação visual. O bom-senso fez com que fosse incluída a pavimentação deste trecho na categoria "econômico-social". Por outro lado, também não havendo "postos de coleta de estatísticas de volume de trânsito" entre Ceres (GO) e Guamá (PA), o D.N.E.R. justificou-se incluindo os serviços de melhoramentos para adaptação de rodovias pioneiras às características definitivas na BR-14 trecho Ceres-Guamá, na categoria de "política".

6. Vemos, por conseguinte, que o P.Q.O.R., projetou para a ligação

Brasília-Belém, gastos no montante de três bilhões cento e setenta milhões de cruzeiros, e a proposição em exame, aprovada, pela Câmara, pretende conceder cinco bilhões.

Ora, como o total previsto no P. Q. O. R. 61-65, para todo o país, é de cento e oitenta e quatro bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros, onde a maior fonte de receita é o Orçamento da União, com Cr\$ 146.500.000.000 (cento e quarenta e seis bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros), e os créditos especiais, já votados, contribuem com sete bilhões e quinhentos milhões, cremos que um esforço para cobrir a diferença entre o projeto e o P. Q. O. R., no montante de um bilhão e oitocentos milhões, (1) um por cento do total, é praticamente nulo.

É mínimo este acréscimo porque basta considerar a fertilidade do vale do Tocantins, seus índices higrômétricos e pedológicos comparados às zonas secas e áridas do país, além das oportunidades que se vão abrir ao povo brasileiro, no abastecimento do mercado interno, para apenas nos reeferir a este setor.

7. Convém salientar, em conclusão, que, se desejássemos pavimentar o trecho Ceres (GO) — Guamá (PA), com 1.700 Km, para que a ligação Belém-Brasília fosse trafegada em qualquer tempo, a obra custaria cerca de quinze bilhões de cruzeiros, dez bilhões a mais do que o projeto refere.

8. Pelas razões expostas, e sob o ponto de vista técnico, opinamos pela aprovação do projeto.

Sala das Comissões, em 15 de agosto de 1961. — *Jorge Maynard*, Presidente. — *Victorino Freire*, Relator. — *Fausto Cabral*. — *Eugênio Barros*.

Parecer nº 582, de 1961

Da Comissão de Finanças, sobre o Projeto de Lei da Câmara número 71 de 1961 (na Câmara número 1.997-B-60), que autoriza o Poder Executivo a abrir, pela Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia — Comissão Executiva da Rodovia Belém-Brasília (Rodobrás) — o crédito especial de Cr\$ 5.000.000.000,00, destinado à complementação das obras de implantação, construção e pavimentação da rodovia Belém-Brasília e das outras providências.

Relator: Senador Lobão da Silveira.

Pelo presente projeto, é o Poder Executivo autorizado a abrir, pela Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia — Comissão Executiva da Rodovia Belém-Brasília (Rodobrás) — o crédito especial de 5 bilhões de cruzeiros, destinado à complementação das obras de implantação da rodovia Belém-Brasília, inclusive obras de arte especiais e acessos às cidades marginais.

Esse crédito será automaticamente registrado pelo Tribunal de Contas da União e deverá ser dividido em parcelas de Cr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), a serem distribuídos em dois exercícios consecutivos à Comissão Executiva da referida rodovia.

A proposição foi examinada pelos órgãos técnicos da Câmara dos Deputados e do Senado, todos manifestando a oportunidade e o interesse que revestem a iniciativa, sob vários aspectos, sobretudo econômico.

Não é outro o ponto de vista desta Comissão, que, assim opina pela aprovação do projeto.

Sala das Comissões, em 18 de outubro de 1961. — *Daniel Krieger*, Presidente. — *Lobão da Silveira*, Relator. — *Gespar Veloso*. — *Fausto Cabral*. — *Fernando Távora*. — *Eugênio Barros*. — *Victorino Freire*. — *Nogueira da Gama*. — *Saulo Ramos*. — *Felino Müller*. — *Ary Vianna*. — *Lopes da Costa*.

Telegrama, de 11 do mês em curso, do Presidente da União dos Servidores Autárquicos do Ceará, nos seguintes termos:

União Servidores Autárquicos decidiu vontade unânime classe assembleia geral promover forte campanha garantia seus direitos Lei Paridade usurpados manifesta participação DASP comissões responsáveis atraso quinze meses aprovação quadros institutos Plano Classificação situação servidor calamidade coletiva face desespero fome elevação permanente custo vida impossível doravante cruzar braços pedindo descalhele paridade máximo dia vinte e oito corrente pena não conter marcha classe consequências imprevisíveis. — *Aluizio Souza Lima*, Presidente.

Avisos do Sr. Ministro do Trabalho e Previdência Social, nºs 1.119 e 1.132, de 10 do mês em curso, encaminhando informações prestadas pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, em atenção aos Requerimentos nºs 276 e 285, de 1961, respectivamente, ambos de autoria do Sr. Senador Gilberto Marinho.

O SR. PRESIDENTE:

Na sessão anterior terminou o prazo para apresentação de emendas, perante a Mesa, aos Subanexos Orçamentários nºs 4.10 (Ministério da Aeronáutica) e 2.01 (Câmara dos Deputados) e ao Anexo nº 5 (Poder Judiciário).

Nenhuma emenda foi apresentada nessa fase.

Se os Srs. Senadores desejarem emendar essas partes do Projeto de Lei Orçamentária para 1962, poderão fazê-lo perante a Comissão de Finanças, de acordo com o disposto no art. 339, letra f do Regimento Interno. (Pausa)

Continua a hora do expediente. Tem a palavra o Sr. Heribaldo Vieira, primeiro orador inscrito.

O SENHOR SENADOR HERIBALDO VIEIRA PRONUNCIA DISCURSO QUE, ENTREGUE A REVISÃO DO ORADOR, SERÁ PUBLICADO POSTERIORMENTE.

Ao final do discurso do Sr. Heribaldo Vieira o Sr. Moura Andrade deixa a Presidência, assumindo-a o Sr. Argemiro de Figueiredo.

O SR. PRESIDENTE:

Sobre a mesa requerimento que vai ser lido.

É lido e aprovado o seguinte:

Requerimento nº 403, de 1961

Nos termos do art. 211, letra n, do Regimento Interno, requereio dispensa de interstício e prévia distribuição de avulsos para o Projeto de Lei da Câmara nº 71, de 1961, a fim de que figure na Ordem do Dia da sessão seguinte.

Sala das Sessões, em 19 de outubro de 1961. — *Lobão da Silveira*.

O SR. PRESIDENTE:

Em face da decisão do Plenário, o projeto figurará na Ordem do Dia da próxima sessão.

Comunico aos Srs. Senadores que se acha na Casa, no Gabinete do Senhor Presidente, o Ministro das Relações Exteriores da Polónia, onde está recebendo os cumprimentos dos Srs. Senadores.

O SENHOR SENADOR GILBERTO MARINHO PRONUNCIA DISCURSO QUE, ENTREGUE A REVISÃO DO ORADOR, SERÁ PUBLICADO POSTERIORMENTE.

O SR. PRESIDENTE:

Passa-se à

ORDEM DO DIA

Discussão única do Projeto de Resolução nº 38, de 1961, de autoria da Comissão de Constituição

e Justiça, que suspende a execução da Lei nº 53, de 22 de novembro de 1948, do Município de Santo Angelo, no Estado do Rio Grande do Sul, por ter sido julgada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal em decisão definitiva.

Em discussão o Projeto. (Pausa).

Nenhum dos Srs. Senadores desejando usar da palavra, declaro encerrada a discussão.

Em votação.

Os Srs. Senadores que aprovam o Projeto, queiram permanecer sentados. (Pausa).

Está apovado.

É o seguinte o Projeto aprovado que vai à Comissão de Redação.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 38, DE 1961

Art. 1º É suspensa a execução da Lei nº 53, de 22 de novembro de 1948, do Município de Santo Angelo, Estado do Rio Grande do Sul, por ter sido julgada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, em decisão unânime proferida no recurso extraordinário nº 34.189, em 28 de agosto de 1959.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Discussão única do Projeto de Resolução nº 48, de 1961, de autoria da Comissão Diretora, que altera o Quadro do Pessoal da Secretaria do Senado a que se refere

o art. 8º da Resolução nº 6, de 1960 incluído em Ordem do Dia em virtude de dispensa de interstício concedida na sessão anterior, a requerimento do Sr. Guido Mondin e outros Srs. Senadores) tendo

Pareceres (ns. 578 e 579, de 1961) das Comissões

— de Constituição e Justiça e — de Finanças.

O SR. PRESIDENTE:

Ao projeto foram oferecidas Emendas que vão ser lidas pelo Sr. 2º Secretário.

São lidas e apoiadas as seguintes

EMENDA Nº 1

Acrescente-se:

“É restabelecido o título de “Elettricista Chefe” para o funcionário que o tinha sob a vigência da Resolução nº 4-50, cabendo-lhe, além dos vencimentos do cargo, a função gratificada FG-3”.

Justificação

Sob a vigência da Resolução nº 4, de 1950, existiam no Quadro de funcionários do Senado

1 Elettricista Chefe — Padrão K
1 Elettricista — Padrão J.

Os titulares desses cargos permanecem até hoje em exercício, tendo-os visto sucessivamente, mudar de denominação como abaixo se mostrará: A situação desses cargos, no Quadro de funcionários do Senado de 1950 a 1961 foi a seguinte:

Resolução nº 4-50

1 Elettricista “L”
1 Elettricista Auxiliar “K”.

Resolução nº 15-54

1 Artífice “L”
4 Artífices “K”.

Resoluções ns.º 8-56 e 4-58

1 Elettricista “L”
1 Elettricista Auxiliar “K”

Resolução nº 6-60

1 Elettricista “M”
1 Elettricista Auxiliar “L”.

Resolução nº 16-60

1 Elettricista “PL-7”
1 Elettricista Auxiliar “PL-9”.

Resolução nº 24-60

1 Elettricista “PL-7”
1 Elettricista Auxiliar “PL-9”.

Os serviços de eletricidade do Senado, atendidos atualmente por 5 funcionários, já justificam uma chefia, que os superintenda e oriente.

É o que se propõe nesta emenda, com a restauração do título “Elettricista Chefe” em favor do servidor que a tinha sob a vigência da Resolução nº 4, de 1950.

Sala das Sessões, em 19 de outubro de 1961. — *Jarbas Maranhão*

EMENDA Nº 2

Acrescente-se:

2 Marceneiros — PL-8 — vagos.

Justificação

A experiência sobejamente mostrou a necessidade de ter o Senado, entre os seus servidores, marceneiros, que se encarreguem, principalmente, dos reparos de que estão sempre a carecer o mobiliário da Casa e a execução de obras dessa especialidade.

Os cargos que ora se acrescentam ao Quadro destinam-se a regularizar a situação dos dois marceneiros admitidos a título precário.

Sala das Sessões, 19 de outubro de 1961. — *Alô Guimarães*; *Silvestre Péricles*.

EMENDA Nº 3

Acrescente-se:

“Art. — O Ajudante do Administrador do Edifício terá vencimentos correspondentes ao símbolo PL-4”.

Justificação

Esta emenda tem por fim corrigir situação de disparidade. Enquanto o Ajudante de Conservador de Documentos tem vencimentos de nível imediatamente abaixo dos que correspondem ao Conservador, o Ajudante do Administrador do Edifício está três degraus abaixo do Administrador. Fato idêntico se verifica em relação aos Oficiais Auxiliares da Ata, que têm vencimentos de padrão PL-4, imediatamente abaixo dos que cabem aos Oficiais da Ata (PL-3).

Sala das Sessões, 19 de outubro de 1961. — *Paulo Fender*; *Ary Vianna*; *Jarbas Maranhão*.

EMENDA Nº 4

Acrescente-se:

“Art. O Chefe da Portaria, o Administrador do Edifício e o Chefe do Serviço de Transportes perceberão, além dos vencimentos, gratificação correspondente à função gratificada FG-3.

Justificação

Os funcionários a que se refere esta emenda exercem, em realidade, chefias extremamente trabalhosas, com elevado número de subordinados e extensos encargos, que os obrigam a horários dilatados, não raro se estendendo pela noite a dentro.

Nada mais justo que se lhes atribua a gratificação que os chefes de serviço percebem.

Sala das Sessões, 19 de outubro de 1961. — *Jarbas Maranhão*; *Paulo Fender*.

EMENDA Nº 5

Fica criado no Quadro da Secretaria o cargo isolado, de provimento efetivo de Gravador de Debates, Padrão PL-10.

Justificação

O Regulamento da Secretaria determina, no Art. 50, letra Q, que se-

jam gravadas, diariamente, as sessões do Plenário. Faz-se necessária, portanto, a designação de um funcionário que se incumba desse serviço. Sua tarefa não consiste exclusivamente em pôr em movimento os gravadores de som; tem que permanecer junto a eles enquanto dura a sessão, assinalando o nome dos Taquígrafos e sua hora de entrada no recinto, bem como as marcações do velocímetro correspondentes aos pontos onde se inicia e finda o respectivo quarto, para facilidade e presteza de consultas posteriores. Isso sem contar a vigilância contínua que tem que exercer sobre a máquina, controlando o volume do som, para a perfeita gravação.

Sala das Sessões, em 19 de outubro de 1961. — *Jarbas Maranhão*.

EMENDA Nº 6

Emenda ao projeto:

Inclua-se onde couber: os atuais ocupantes do cargo de ajudante de almoxarife, padrão PL 7, passarão ao nível PL 4.

Justificação

Os atuais ajudantes de almoxarife exercem funções quase idênticas ao cargo de almoxarife, não havendo assim, motivos para a disparidade existente entre os níveis das duas funções, porquanto o almoxarife se encontra enquadrado no símbolo PL 3, o ajudante de almoxarife tem o símbolo PL 7.

Acresce ainda que na Diretoria da Ata, o Oficial da Ata padrão PL 3, encontra-se apenas a um nível acima do Auxiliar da Ata, padrão PL 4, o que vem mostrar a disparidade flagrante da atual situação do ajudante de almoxarife.

É essa, pois, a razão da presente emenda.

Sala das Sessões, em 19 de outubro de 1961. — *Paulo Fender*.

O SR. PRESIDENTE:

Em discussão o Projeto com as Emendas. (Pausa).

Nenhum dos Srs. Senadores desejando usar da palavra, declaro encerrada a discussão.

O Projeto volta às Comissões competentes para se pronunciarem sobre as Emendas.

Está esgotada a Ordem do Dia.

ORDEM DE TRABALHOS

Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Senador Coimbra Bueno.

O SENHOR SENADOR COIMBRA BUENO PRONUNCIA DISCURSO QUE, ENTREGUE A REVISÃO DO GRADADOR, SERÁ PUBLICADO POSTERIORMENTE.

O SR. PRESIDENTE:

Não há mais orador inscrito. (Pausa).

Não havendo mais quem peça a palavra, vou encerrar a sessão. Antes, convoco os Srs. Senadores para uma sessão extraordinária às 16 horas e 30 minutos, com a seguinte

ORDEN DO DIA

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 11, DE 1961

Discussão única do Projeto de Lei da Câmara nº 71, de 1961 (nº 1.907, de 1960, na Casa de origem), que autoriza o Poder Executivo a abrir, pela Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia — Comissão Executiva, da Rodovia Belém-Brasília (Rodobrás) — o crédito especial de Cr\$ 5.000.000.000,00, destinado à complementação das obras de implantação, construção e pavimentação da rodovia Belém-Brasília, e das outras providências incluídas em Ordem do Dia em virtude de dispensa de interstício, concedida na sessão an-

terior, a requerimento do Sr. Senador Lobão da Silveira tendo pareceres favoráveis (ps. 580 a 582, de 1961) das Comissões de Constituição e Justiça — de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, e de Finanças.

ESCOLHA DE CHEFE DE MISSÃO DIPLOMÁTICA

Discussão única do Parecer da Comissão de Relações Exteriores sobre a Mensagem nº 223, de 1961, pela qual o Sr. Presidente da República submeteu ao Senado a escolha do Embaixador Iimar Penna Marinho, para exercer a função de Chefe da Delegação do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos.

Está encerrada a sessão.

Levantando-se a sessão às 16 horas e 30 minutos.

ATA DA 189ª SESSÃO, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA, EM 19 DE OUTUBRO DE 1961

(Extraordinária)

PRESIDÊNCIA DO SR. MOURA ANDRADE.

As 16 horas e 50 minutos acham-se presentes os Srs. Senadores:

Mourão Vieira — Cunha Mello — Virgílio Lima — Paulo Fender — Zacharias de Assumpção — Lobão da Silveira — Victorino Freire — Sebastião Archer — Eugênio Barros — Leonidas Mello — Mathias Olympio — Fausto Cabral — Fernandes Távora — Menezes Pimentel — Sérgio Marinho — Reginaldo Fernandes — Dix-Huit Rosado — Argemiro de Figueiredo — Salviano Leite — Novais Filho — Jarbas Maranhão — Ruy Palmeira — Lourival Fontes — Jorge Maynard — Heribaldo Vieira — Ovídio Teixeira — Aloysio de Carvalho — Del Caro — Ary Viana — Arlindo Rodrigues — Caido de Castro — Gilberto Marinho — Nogueira da Gama — Milton Campos — Moura Andrade — Lino de Mattos — Padre Calazans — Pedro Ludovico — Coimbra Bueno — José Feliciano — Lopes da Costa — Alô Guimarães — Gaspar Velloso — Nelson Maculan — Saulo Ramos — Daniel Krieger — Mem de Sa — Guido Mondim (27).

O SR. PRESIDENTE:

A lista de presença acusa o comparecimento de 47 Srs. Senadores. Havendo número legal, declaro aberta a sessão.

Vai ser lida a ata.

O Sr. 2º Secretário procede à leitura da ata da sessão anterior, que, posta em discussão, e sem debate aprovada.

O Sr. 1º Secretário lê o seguinte

EXPEDIENTE

Parecer nº 583, de 1961

Da Comissão de Saúde Pública, sobre o Projeto de Lei da Câmara nº 111, de 1961 (nº 38-B de 1959, na Câmara), que concede ao Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose o auxílio de Cr\$ 50.000.000,00, para a construção de um Hospital de Cirurgia Torácica.

Relator: Senador Alô Guimarães.

Pelo presente projeto, fica concedido ao Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose (I.B.I.T.) o auxílio de 50 milhões de cruzeiros, destinado à construção de seu Hospital de Cirurgia Torácica, a ser distribuído no Orçamento do Ministério da Saúde, durante dois exercícios consecutivos, em parcelas iguais.

O I. B. I. T. reservará 25% dos leitos existentes no Hospital para o tratamento médico-cirúrgico de indi-

gentes (art. 2º) e, no caso de venda, alienação ou destinação diversa do referido nosocomio, fica obrigado — assim como a instituição que lhe venha a suceder — a restituir à União Federal a importância do auxílio ora concedido, acrescido da valorização que se verificar.

A proposição, de iniciativa do Deputado Manoel Novaes, está amplamente justificada e mereceu apoio da Ilustrada Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados que destacou "a alta finalidade, qual seja a concessão de auxílio financeiro a uma grande instituição, que visa à pesquisa ao ensino da Tisiologia e à assistência a vítimas da tuberculose e de moléstias afins" (...).

De fato, dedicando-se a obra de tanta relevância, no campo sanitário, sobretudo quanto à erradicação da tuberculose, o Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose deve merecer maior amparo dos Poderes Públicos, a fim de melhor atingir os seus objetivos. O auxílio que se lhe destina, através do projeto em exame, poderá permitir-lhe a conclusão do seu Hospital, a cujo cargo estarão importantes tarefas de pesquisas, estudos e assistência médico-social.

É, pois, o nosso parecer favorável à proposição.

Sala das Comissões, em 11 de outubro de 1961. — *Reginaldo Fernandes*, Presidente. — *Alô Guimarães*, Relator. — *Pedro Ludovico*. — *Fernandes Távora*. — *Miguel Couto Filho*.

Parecer nº 584, de 1961

Da Comissão de Finanças, sobre o Projeto de Lei da Câmara número 111-61 (nº 38-B-59 na Câmara), que concede ao Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose o auxílio de Cr\$ 50.000.000,00 para a construção de um Hospital de Cirurgia Torácica.

Relator: Senador Gaspar Velloso.

Pelo presente projeto (art. 1º) fica concedido ao Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose (I. B. I. T.) o auxílio de Cr\$ 50.000.000,00 destinado à construção do seu Hospital de Cirurgia Torácica, a ser distribuído no Orçamento do Ministério.

O I. B. I. T. (artigo 2º) reservará 25% dos leitos existentes no Hospital para o tratamento médico-cirúrgico de indigentes.

O I. B. I. T. ou Instituição que lhe venha a suceder ficará, no caso de venda, alienação ou destinação diversa do Hospital, obrigado a restituir à União Federal a importância do auxílio ora concedido, acrescido da valorização que se verificar (art. 2º).

II — A proposição está plenamente justificada por seu autor, o ilustre Deputado Manoel Novaes.

Entre outras coisas, diz:

"Ao lado da Tuberculose que, especialmente no Norte do País, continua a ser um dos mais graves problemas sanitários, numerosas outras doenças do aparelho respiratório, como o enfisema, as bronquites crônicas, as supurações pulmonares, as bronquiectasias e, particularmente, o câncer do pulmão, em vertiginosa ascensão, continuam a ser deficientemente encerradas, sendo o internamento dos seus portadores ou recusados nos hospitais gerais, sob os mais diversos pretextos, ou internados como tuberculosos, com lamentáveis consequências.

A razão principal disso está em que o diagnóstico é, por vezes, difícil requerendo uma equipe de técnicos especializados, e a sua terapêutica é trabalhosa, demorada e complexa, exigindo atividades médicas e cirúrgicas conjugadas, o que só será possível me-

dante a construção de um Hospital para Doenças do Torax, inexistente no País.

Para vencer essas dificuldades e se alcançar o êxito desejado, impõe-se a organização desta instituição hospitalar especializada nesse sentido, onde o paciente, portador das referidas enfermidades, possa ter o internamento para o seu perfeito diagnóstico e lhe seja garantida a permanência indispensável ao seu completo restabelecimento".

E acrescenta:

"Este hospital, cujo projeto foi elaborado pelo Serviço de Engenharia da Campanha Nacional contra a Tuberculose, tem a sua construção orçada, no momento, em quarenta milhões de cruzeiros, contando a direção do Instituto apenas com cinco milhões, doados pela Prefeitura de Salvador".

III — A Comissão de Saúde Pública, examinando o projeto no tocante ao mérito, opinou por sua aprovação, ressaltando o alcance social da providência.

IV — O Ministério da Saúde, cuja audiência foi pedida, manifestou-se, também, favoravelmente à proposição.

V — O auxílio proposto justifica-se plenamente, dada a sua alta finalidade.

Trata-se de procurar prover um Hospital de recursos suficientes a atender aos apelos de centenas de doentes, os quais, sem a sua assistência, ficariam ao inteiro desamparo.

Além do mais, o artigo 3º do projeto garante a boa aplicação do auxílio dado pela União, resguardando os interesses desta, na hipótese de alienação ou destinação diversa do Hospital.

Diante do exposto, opinamos pela aprovação do projeto.

Sala das Comissões, em 18 de outubro de 1961. — *Daniel Krieger*, Presidente. — *Gaspar Velloso*, Relator. — *Lobão da Silveira*. — *Lopes da Costa*. — *Eugênio Barros*. — *Nogueira da Gama*. — *Saulo Ramos*. — *Pedro Ludovico*. — *Del Caro*. — *Fernandes Távora*.

O SR. PRESIDENTE:

Está finda a leitura do expediente. Sobre a mesa requerimento que vai ser lido.

É lido e aprovado o seguinte:

Requerimento nº 404, de 1961

Dispensa de interstício.

Nos termos do art. 211, letra a, do Regimento Interno, requerio dispensa de interstício e prévia distribuição de avulsos para o Projeto nº 111, de mil novecentos e sessenta e um, a fim de que figure na Ordem do Dia da sessão seguinte.

Sala das Sessões, em 19 de outubro de 1961, Aloysio de Carvalho.

O SR. PRESIDENTE:

O projeto para o qual foi concedida dispensa de interstício figurará na Ordem do Dia da próxima sessão.

Antes de passar a Ordem do Dia, desejo agradecer ao Sr. Senador Heribaldo Vieira e aos Srs. Senadores que a S. Exa. dirigiram apertes, os conceitos que emitiram sobre a minha pessoa a propósito do concurso que se realiza nesta Casa.

Os Srs. Senadores apreciaram a preocupação do nobre Senador Heribaldo Vieira e de todos os membros da Comissão Diretora, de defenderem o Presidente desta Casa, declarando reiteradamente que na Comissão Diretora fora o Presidente o único que não concordara, nem pleiteara, que o concurso a ser realizado não fosse de natureza pública. Não desmere-

Levanta-se a sessão às 13 horas
e 45 minutos.